Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

"Venha e participe da fruta"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do Vem*, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Como nos esquecemos do Senhor? A Dra. Gaye Strathearn examina as principais perguntas, ideias e contexto para incentivar a compreensão do Sonho de Leí e da Visão de Néfi.

Parte 2:

A Dra. Gaye Strathearn continua a explorar o convite do Salvador para receber as bênçãos da Expiação do Salvador em 1 Néfi 6-10.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dra. Gaye Strathearn
- 00:54 O Dr. Strathearn faz uma prévia do episódio
- 02:00 Apresentação do Dr. Strathearn
- 02:55 Ouvindo o Senhor
- 04:08 O contexto do sonho de Leí e da visão de Néfi
- 07:02 Lehi pensa na posteridade
- 08:42 A esperança como catalisador da visão de Leí
- 11:35 Registrar apenas coisas de valor
- 12:35 Perguntas de Néfi a Lamã e Lemuel
- 15:36 Como nos esquecemos do Senhor?
- 17:37 A irmã Browning e o presidente Kimball sobre a palavra "lembrar"
- 19:14 O Sacramento
- 21:35 A fé da família de Ismael
- 24:32 Linguagem dos sonhos
- 27:16 O Senhor responde às orações e espera trabalho
- 28:46 Ser humilhado
- 31:15 Fé, perdão e sacrifício
- 36:27 O sonho de Lehi e os pratos pequenos
- 39:44 Escuro e claro
- 40:40 Árvores e templos
- 44:38 A fruta
- 47:50 O caminho e a barra de ferro
- 49:14 Paralelos com o Jardim do Éden
- 54:17 Concessões sem número
- 56:58 Adoração na posição de bruços
- 1:00:11 Não escolher Jesus
- 1:03:42 Fim da Parte 1 - Dra. Gaye Strathearn

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dra. Gaye Strathearn
- 00:07 O simbolismo da barra de ferro e do rio
- 01:33 Paralelos com o Jardim do Éden
- 03:58 O Dr. Strathearn compartilha uma história pessoal sobre a Covid
- 08:13 O grande e espaçoso edifício
- 10:04 Autossuficiência humana vs. crença em Deus
- 13:26 Residentes do edifício grande e espaçoso
- 15:56 Korihor
- 16:40 Aprovação de Deus versus aprovação do homem
- 18:33 John compartilha uma história sobre um missionário em uma prisão
- 20:31 Ficar na Árvore da Vida
- 24:47 Atividade versus passividade

- 28:21 Os quatro grupos no sonho de Leí são paralelos a quatro tipos de solo
- 30:40 Néfi pergunta sobre o sonho de Leí
- 34:05 Leí ensina sobre a semente de Lamã e Lemuel
- 39:13 Jesus salva das trevas
- 42:39 A alegoria de Zenos
- 46:54 Entendendo a queda
- 48:51 Permitir que o Espírito ensine enquanto estudamos
- 52:53 Fim da Parte II - Dra. Gaye Strathearn

Referências:

"2023 Devocional de Natal da Primeira Presidência." newsroom.churchofjesuschrist.org. Acessado em 7 de janeiro de 2024. https://newsroom.churchofjesuschrist.org/event/2023-first-presidencys-christmas-devotional

Belnap, Daniel L. "'Even as Our Father Lehi Saw': Lehi's Dream as Nephite Cultural Narrative" [O Sonho de Leí como Narrativa Cultural Nefita]. "Even as Our Father Lehi Saw" [Mesmo como nosso pai Leí viu]: Lehi's Dream as Nephite Cultural Narrative [O Sonho de Leí como Narrativa Cultural Nefita]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/things-which-my-father-saw/even-our-father-lehi-saw-lehis-dream-nephite-cultural-narrative

Belnap, Daniel, Dana M. Pike, Jennifer C. Lane, Eric D. Huntsman, Jason Robert Combs, Avram R. Shannon, Jan J. Martin, et al. "Sacred Time: The Sabbath as a Perpetual Covenant" [Tempo Sagrado: O Sábado como um Pacto Perpétuo]. Editado por Gaye Strathearn. Amazon, 2023. https://www.amazon.com/Sacred-Time-Sabbath-Perpetual-Covenant/dp/195030437X/ref=sr_1_1?crid=1SMPOIT566WOK&keywords=gaye%2Bstrathearn&qid=1704515241&sprefix=gaye%2Bstrathearn%2Caps%2C113&sr=8-1

Belnap, Daniel L. "'Ye Shall Have Joy with Me': The Olive Tree, the Lord, and His Servants" [A Oliveira, o Senhor e Seus Servos]. "Ye Shall Have Joy with Me" [Tereis Alegria Comigo]: The Olive Tree, the Lord, and His Servants | Religious Studies Center. Acessado em 7 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/vol-7-no-1-2006/ye-shall-have-joy-me-olive-tree-lord-his-servants

Brown, S. Kent. "Recovering the Missing Record of Lehi" [Recuperando o Registro Perdido de Leí]. Recovering the Missing Record of Lehi [Recuperando o Registro Perdido de Lehi]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/jerusalem-zarahemla/recovering-missing-record-lehi.

Bytheway, John. "Lifestyles of the Great & Spacious: Finding Your Path in Lehi's Dream" [Estilos de vida dos grandes e espaçosos: Encontrando seu caminho no sonho de Lehi]. Amazon, 2013. https://www.amazon.com/Finding-Your-Path-Lehis-

Dream/dp/1609073711/ref=sr_1_4?crid=3JR4IJKF2LFKF&keywords=lehi%27s%2Bdream&qid=1704515508&sprefix=lehi%27s%2Bdream%2Caps%2C144&sr=8-4

Davies, W. D. e Dale C. Allison. "A Critical and Exegetical Commentary on the Gospel According to Saint Matthew" [Um Comentário Crítico e Exegético sobre o Evangelho Segundo São Mateus]. Amazon, 2004. https://www.amazon.com/Matthew-1-7-International-Critical-Commentary/dp/0567083551/ref=sr_1_1?crid=283F2AZ8YI9QH&keywords=matthew%2Bin%2Binternational%2Bcritical%2Bcommentary%2Bby%2Bdale%2Bc.%2Ballison%2C%2Bjr.%2Band%2Bw.%2Bd.%2Bdavies&qid=1704674151&sprefix=%2Caps%2C173&sr=8-1&ufe=app_do%3Aamzn1.fos.006c50ae-5d4c-4777-9bc0-4513d670b6bc

Dickens, Charles. "Um Conto de Natal". O livro eletrônico do Project Gutenberg de A Christmas Carol, de Charles Dickens. Acessado em 7 de janeiro de 2024.

https://www.gutenberg.org/files/46/46-h/46-h.htm

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Lehi's Dream" [O Sonho de Leí]. Holding Fast to the Rod, 1º de outubro de 2011. https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2011/10/lehis-dream-holding-fast-to-the-rod?lang=eng#p19

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Lehi's Dream" [O Sonho de Leí]. Holding Fast to the Rod, 1º de outubro de 2011. https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2011/10/lehis-dream-holding-fast-to-the-rod?lang=eng#p19

Élder Kevin W. Pearson, dos Setenta. "Fique ao lado da árvore". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2015. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/04/stay-by-the-tree?lang=eng#kicker1

Élder Kevin W. Pearson, dos Setenta ImageElder Kevin W. Pearson. "Fique ao lado da árvore". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2015. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/04/stay-by-the-tree?lang=eng

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. "'Torna-se como uma criança'". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1996. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1996/04/becometh-as-a-child?lang=eng#p2

Élder Spencer W. Kimball, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Círculos de Exaltação". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2004. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teaching-seminary-preservice-readings-religion-370-471-and-475/circles-of-exaltation?lang=eng#p2

Halverson, Jared M. "Lehi's Dream and Nephi's Vision as Apocalyptic Literature" [O Sonho de Leí e a Visão de Néfi como Literatura Apocalíptica]. Lehi's Dream and Nephi's Vision as Apocalyptic Literature [O Sonho de Leí e a Visão de Néfi como Literatura Apocalíptica]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/things-which-my-father-saw/lehis-dream-nephis-vision-apocalyptic-literature

Hardy, Grant. "Perspectivas Proféticas: How Lehi and Nephi Applied the Lessons of Lehi's Dream" [Como Leí e Néfi Aplicaram as Lições do Sonho de Leí]. Perspectivas Proféticas: How Lehi and Nephi Applied the Lessons of Lehi's Dream [Perspectivas Proféticas: Como Leí e Néfi Aplicaram as Lições do Sonho de Leí]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/things-which-my-father-saw/prophetic-perspectives-how-lehi-nephi-applied-lessons-lehis-dream

Hilton, John. "The Book of Mormon: A Masterclass". John Hilton III, 27 de dezembro de 2023. https://johnhiltoniii.com/

"15-21 de janeiro: 'Vinde e participai do fruto'. 1 Néfi 6-10." January 15-21: "Come and Partake of the Fruit" [15-21 de janeiro: "Venham e partilhem do fruto"]. 1 Néfi 6-10, 1º de janeiro de 2023. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/03?lang=eng

King, Seth J. "Illuminating a Darkened World" (Iluminando um Mundo Escuro). Illuminating a Darkened World . Acessado em 5 de janeiro de 2024.

https://rsc.byu.edu/things-which-my-father-saw/illuminating-darkened-world

"O Rei Leão (filme de 2019)." Wikipedia, 4 de janeiro de 2024. https://en.wikipedia.org/wiki/The_Lion_King_(2019_film).

Maxwell, Neal A. "But for a Small Moment" [Mas por um pequeno momento]. BYU Speeches, 12 de julho de 2023. https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/small-moment/

Maxwell, Neal A. "Meeting the Challenges of Today" [Enfrentar os Desafios de Hoje]. BYU Speeches, 11 de julho de 2023. https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/meeting-challenges-today/

McConkie, Bruce R. "Doctrinal New Testament Commentary" [Comentário Doutrinário do Novo Testamento]: Volumes 1-3". Amazon, 1960. https://www.amazon.com/Doctrinal-New-Testament-Commentary-Volumes/dp/1570085595

Nibley, Hugh. "Collected Works of Hugh Nibley, Vol. 5: Lehi in the Desert - The World of the Jaredites - There Were Jaredites" [Obras Coletadas de Hugh Nibley, Vol. 5: Lehi no Deserto - O Mundo dos Jareditas - Havia Jareditas]. Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://www.deseretbook.com/product/P1511851.html

Pike, Dana M. "Lehi Dreamed a Dream: The Report of Lehi's Dream in Its Biblical Context" [O Relato do Sonho de Leí em seu Contexto Bíblico]. Leí Sonhou um Sonho: The Report of Lehi's Dream in Its Biblical Context [O Relato do Sonho de Leí em seu Contexto Bíblico]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/things-which-my-father-saw/lehi-dreamed-dream-report-lehis-dream-its-biblical-context

Pike, Dana M. "Lehi Dreamed a Dream: The Report of Lehi's Dream in Its Biblical Context" [O Relato do Sonho de Leí em seu Contexto Bíblico]. Leí Sonhou um Sonho: The Report of Lehi's Dream in Its Biblical Context [O Relato do Sonho de Leí em seu Contexto Bíblico]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/things-which-my-father-saw/lehi-dreamed-dream-report-lehis-dream-its-biblical-context.

Presidente James E. Faust Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "As Questões Mais Importantes da Lei: Judgment, Mercy, and Faith" [O Julgamento, a Misericórdia e a Fé]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1997. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1997/10/the-weightier-matters-of-the-law-judgment-mercy-and-faith?lang=eng#author2

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O Convênio Eterno". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng#title6

Schade, Aaron P. "The Strait and Narrow Path: The Covenant Path of Discipleship Leading to the Tree of Life" [O caminho do convênio do discipulado que leva à árvore da vida]. The Strait and Narrow Path [O Caminho Estreito e Estreito]: The Covenant Path of Discipleship Leading to the Tree of Life [O Caminho Estreito e Estreito: O Caminho do Convênio do Discipulado que Conduz à Árvore da Vida]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/things-which-my-father-saw/strait-narrow-path-covenant-path-discipleship-leading-tree-life

Seely, David Rolph e S. Kent Brown. "Jeremiah's Imprisonment and the Date of Lehi's Departure" [A Prisão de Jeremias e a Data da Partida de Leí]. Jeremiah's Imprisonment and the Date of Lehi's Departure [A Prisão de Jeremias e a Data da Partida de Leí] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/vol-2-no-1-2001/jeremiahs-imprisonment-date-lehis-departure

Skinner, Andrew C. e Gaye Strathearn. "Third Nephi: An Incomparable Scripture" [Terceiro Néfi: Uma Escritura Incomparável]. Amazon, 2011. https://www.amazon.com/Third-Nephi-Incomparable-Andrew-Skinner/dp/1609089073/ref=sr_1_3?crid=1SMPOIT566WOK&keywords=gaye%2Bstrathearn&qid=1704515241&sprefix=gaye%2Bstrathearn%2Caps%2C113&sr=8-3

Strathearn, Gaye, Anthony Sweat e Jared Halverson. "Y Religion Episódio 75 - Santidade ao Senhor (Gaye Strathearn)." YouTube, 2 de março de 2023. https://www.youtube.com/watch?v=6khl7_A7ULg

Strathearn, Gaye, Daniel L. Belnap e Stanley A. Johnson, orgs. "The Things Which My Father Saw: Approaches to Lehi's Dream and Nephi's Vision" [As Coisas que Meu Pai Viu: Abordagens do Sonho de Leí e da Visão de Néfi]. The Things Which My Father Saw [As Coisas que Meu Pai Viu]. Acessado em 5 de janeiro de 2024.

https://rsc.byu.edu/book/things-which-my-father-saw

Strathearn, Gaye. "Conferência de Páscoa da BYU de 2023 - Gaye Strathearn". YouTube, 28 de abril de 2023. https://www.youtube.com/watch?v=d1pKG_spRsU

Strathearn, Gaye. "Gaye Strathearn". BYUH Speeches [Discursos da BYUH]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://speeches.byuh.edu/gaye-strathearn

Strathearn, Gaye. "Olhando para a investidura e a expiação através de uma lente diferente". Amazon, 13 de novembro de 2014. https://www.amazon.com/Looking-Endowment-Atonement-Different-Interpreter-ebook/dp/B00PLYM5XU

Strathearn, Gaye. "Our Covenantal Mandate to Care for Those in Need" [Nosso Mandato do Convênio para Cuidar dos Necessitados]. Our Covenantal Mandate to Care for Those in Need [Nosso Mandato do Convênio para Cuidar dos Necessitados]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/fall-2023/our-covenantal-mandate-care-those-need

Strathearn, Gaye. Sacred Time (Tempo Sagrado). Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/sacred-time/sacred-time

Strathearn, Gaye. "'Aquele que tem as Escrituras, examine-as': ." "He That Hath the Scriptures, Let Him Search Them" [Aquele que tem as Escrituras, que as examine]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/vol-2-no-1-2001/he-hath-scriptures-let-him-search-them.

Strathearn, Gaye. "'Santidade ao Senhor' e adoração pessoal no templo". "Holiness to the Lord" and Personal Temple Worship [Santidade ao Senhor e Adoração Pessoal no Templo]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/vol-23-no-1-2022/holiness-lord-personal-temple-worship.

Swift, Charles. "'It Filled My Soul with Exceedingly Great Joy': A visão de Lehi sobre ensino e aprendizado". "It Filled My Soul with Exceedingly Great Joy" [Encheu minha alma de uma alegria extraordinária]: Lehi's Vision of Teaching and Learning [A Visão de Lehi sobre Ensino e Aprendizado]. Acessado em 5 de janeiro de 2024. https://rsc.byu.edu/things-which-my-father-saw/it-filled-my-soul-exceedingly-great-joy-lehis-vision-teaching-learning

"A verdade o libertará". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - Para o Vigor da Juventude: A Guide for Making Choices, 30-33.), 1º de janeiro de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/for-the-strength-of-youth/07-truth?lang=eng

Informações biográficas:

Gaye Strathearn é professora do Departamento de Escrituras Antigas e do programa de Estudos do Antigo Oriente Próximo da BYU. Ela leciona na BYU desde 1995, incluindo um ano no Centro de Estudos do Oriente Próximo de Jerusalém da BYU. A Dra. Strathearn é bacharel em fisioterapia pela Universidade de Queensland (Austrália, 1982), tem bacharelado e mestrado em estudos do Oriente Próximo pela BYU (1990 e 1992) e doutorado em religião (Novo Testamento) pela Claremont Graduate University (2004). Sua pesquisa se concentra principalmente em tópicos do Novo Testamento, especialmente aqueles de interesse dos santos dos últimos dias.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Hank Smith:	00:00:04	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHim. Meu nome é Hank Smith e sou o anfitrião, e estou aqui com meu sonhador co-apresentador, John Bytheway. John, estamos de volta, mais um episódio de followHim, Book of Mormon.
John Bytheway:	00:00:16	Eu sei por que você disse sonhador. Eu esperava que dissesse Banana Creamy. Esses são muito bons, mas vamos escolher o de sonho.
Hank Smith:	00:00:24	Eu fico com o sonhador. Ei, isso é bom, John.
John Bytheway:	00:00:26	Sonhar acordado.
Hank Smith:	00:00:29	Não faça isso hoje. John, nós nos divertimos muito. Nossas duas primeiras lições do Livro de Mórmon foram, para mim, absolutamente empolgantes. Estou aprendendo muito. Como está se sentindo até agora? O que espera para hoje?
John Bytheway:	00:00:42	Já ensinei muito sobre o Livro de Mórmon, assim como você, mas é muito divertido ter um estudioso que venha e me conte coisas e eu diga: "Nunca vi isso. Nunca soube disso". Portanto, estou ansioso por isso hoje novamente.
Hank Smith:	00:00:54	É muito divertido, John, ter guias tão perspicazes conosco. É um grande benefício. Por falar em guias perspicazes, John, temos uma guia perspicaz conosco hoje, a Dra. Gaye Strathearn. Gaye, obrigado por estar aqui. O que estamos esperando para a nossa aula de hoje?
Dra. Gaye Strathearn:	00:01:14	O que eu adoro nesse sonho, e notei um pouco recentemente ao falar sobre ele, é a importância desse sonho, da visão do sonho para Néfi, e estou muito feliz por termos separado isso da versão de Néfi, porque acho que o que está acontecendo aqui com Leí é muito, muito importante por si só, pois ele está pensando em sua família. Essa visão de sonho, creio eu, é muito

		importante para ele, embora mais tarde ele vá perceber as implicações mais amplas do que viu.
Hank Smith:	00:01:49	Acho que muitos de nossos ouvintes já leram muitas vezes o sonho de Leí, mas acho que vamos aprender hoje algumas coisas que talvez nunca tenhamos visto antes.
John Bytheway:	00:02:00	Gaye é professora do Departamento de Escrituras Antigas e Estudos do Oriente Próximo da BYU. Ela já esteve conosco antes. Ela leciona na BYU desde 1995, que é um ano importante para mim. Foi o ano em que alguém consentiu em se casar comigo.
Dra. Gaye Strathearn:	00:02:13	Doce.
John Bytheway:	00:02:15	Apreciei muito isso, incluindo um ano no Jerusalem Center. A Dra. Strathearn é bacharel em fisioterapia pela, adoro isso, Universidade de Queensland, na Austrália, e tem bacharelado e mestrado em Estudos do Oriente Próximo pela BYU e doutorado em Novo Testamento pela Universidade de Pós-Graduação de Claremont, e sua pesquisa se concentra principalmente em tópicos do Novo Testamento, e é por isso que já a tivemos aqui antes, especialmente aqueles de interesse dos santos dos últimos dias. Estamos muito felizes por tê-la de volta, e acredito que você também seja reitora associada. Portanto, vou me sentar bem ereto e dar o meu melhor para ser um bom funcionário hoje.
Dra. Gaye Strathearn:	00:02:51	Obrigada, John. É bom estar aqui. Obrigada por me receber de volta.
Hank Smith:	00:02:55	Adoramos ter você aqui, Gaye. Realmente, é um prazer. Vou começar aqui, Gaye, com o manual Come, Follow Me (Venha, siga-me), e depois vamos nos aprofundar e ver aonde você quer chegar. Ele diz o seguinte. O sonho de Leí, com sua barra de ferro, névoas de escuridão, edifício espaçoso e árvore com os mais doces frutos, é um convite inspirador para receber as bênçãos do amor e do sacrifício expiatório do Salvador. Para Leí, no entanto, essa visão também se referia à sua família. "Por causa das coisas que vi", eles estão citando Leí aqui, "tenho motivos para me regozijar no Senhor por causa de Néfi e Sam, mas eis que Lamã e Lemuel, temo muito por causa de vocês".
	00:03:33	Quando Leí terminou de descrever sua visão, ele implorou a Lamã e Lemuel que dessem ouvidos às suas palavras para que talvez o Senhor fosse misericordioso com eles. Mesmo que você já tenha estudado a visão de Leí muitas vezes, desta vez, pense

nela da mesma forma que Leí fez. Pense em alguém que você ama. Ao fazer isso, a segurança da barra de ferro, os perigos do edifício espaçoso e a doçura do fruto ganharão um novo significado, e você entenderá mais profundamente todos os sentimentos de um pai carinhoso que recebeu essa visão extraordinária. Que belo parágrafo de abertura do manual. Gaye, como devemos abordar nossa lição de hoje?

Dra. Gaye Strathearn: 00:04:08 Bem, eu já disse antes que sou uma pessoa contextualizada, então sempre gosto de colocar o que estamos falando no contexto mais amplo do que está acontecendo no Livro de Mórmon. Acho que há algumas coisas muito divertidas acontecendo aqui que me ajudam, pelo menos, a apreciar a importância desse sonho para Néfi. Sempre procuro coisas que saltam aos olhos nos textos das escrituras e digo: "Por que isso está acontecendo?" Nesse caso, é que o sonho de Leí se passa em uma seção das escrituras em que temos dois capítulos, um antes e outro depois, que parecem surgir do nada. Eles interrompem o fluxo.

00:04:52 Por que Néfi está escrevendo e colocando o capítulo 6 e o capítulo 9 aqui? Ambos os capítulos falam sobre placas e sobre Néfi ter dois conjuntos de placas, ou seja, ele tem um conjunto grande de placas onde todos sabemos que ele fala sobre a história, mas também fez essas placas pequenas, o que ele fez cerca de 30 anos depois que a família deixou Jerusalém. Agora é nelas que Néfi está escrevendo.

00:05:24 O que ele disse é que, até agora, ele estava resumindo as placas de Leí. Ele não está incluindo tudo o que há nelas. Ele escolheu, dentre todas as coisas das placas de Leí, incluir esse sonho nas placas menores. Acho que é importante que passemos por elas para nos lembrarmos dessas placas menores. Enquanto as placas grandes tratam de história e política, Néfi deixa bem claro que está usando essas placas para escolher coisas de grande valor, que agradam a Deus. Ele diz que essas coisas persuadirão as pessoas a se achegarem ao Deus de Abraão, ao Deus de Isaque e ao Deus de Jacó, para que possam ser salvas.

00:06:14 Néfi preparou a visão falando sobre as duas extremidades da visão do sonho, e eu as vejo como suportes para livros. O termo técnico é inclusio. Portanto, se começa com a importância do que está nas plaquinhas e termina com a importância do que está nas plaquinhas, isso me sugere que Néfi está querendo que seu público veja o quanto isso é importante. Ele está reforçando para nós que essa visão de sonho é de grande valor, que é agradável a Deus e que nos levará a Deus para ajudar a nos salvar. Portanto, acho que isso nos dá o contexto para

pensarmos sobre o que está acontecendo na visão do sonho. Essa é a primeira coisa que considero muito importante.

00:07:02 O segundo, no capítulo 7, é uma introdução ao que está preparando o sonho. Leí enviou seus filhos novamente a Jerusalém, dessa vez para conseguir esposas. Não os vemos hesitando muito com isso, como fizeram anteriormente, mas fica claro que Leí está pensando em semente. A palavra semente é usada em todos os lugares nesses capítulos. Eles voltam para buscar Ismael e sua família. Ficamos sabendo que o Senhor abrandou o coração de Ismael e de sua família, o que nos faz lembrar um pouco do que o Senhor fez por Néfi no capítulo 2. Parece que Néfi estava lutando tanto quanto Lamã e Lemuel, mas ele reagiu de forma diferente e o Senhor abrandou seu coração para que ele não se rebelasse.

00:07:59 Aqui, temos a família de Ismael também sendo suavizada para que queiram participar com Leí e sua família, mas estamos ouvindo, ao chegarmos ao final do capítulo 7, que, quando estiverem voltando, Lamã, Lemuel e alguns membros da família de Ismael vão se rebelar. Para mim, isso dá a impressão de que Leí está realmente preocupado com sua família, com sua posteridade e com o que vai acontecer com eles. Esse sonho, para mim, está inicialmente muito concentrado na preocupação de Leí com sua família, especialmente Lamã e Lemuel. Essa é a segunda coisa introdutória.

00:08:42 A terceira é apenas uma pergunta que tenho, e não sei se posso respondê-la definitivamente. Lehi está tendo essa experiência reveladora. Gostaria de saber qual foi o catalisador dessa experiência. As visões não costumam surgir do nada. Elas geralmente surgem porque as pessoas estão fazendo perguntas ou estão lendo as escrituras, e isso leva a perguntas. Portanto, examinei o contexto mais amplo dessa visão de sonho. Estou pensando no capítulo 5, quando os irmãos voltaram com as placas, as placas de bronze. No capítulo 5, vejo que Leí está muito, muito ansioso para lê-las. É quase como se eles voltassem e ele imediatamente fosse para sua tenda e começasse a lê-las. Deus está ordenando que ele estude e pesquise essas placas, e fico imaginando se é o que ele está lendo nas placas que está agindo como catalisador para essa visão de sonho.

00:09:54 Minha próxima pergunta é: bem, o que teria sido nas placas de latão que poderia ter desencadeado essa experiência para ele? Meu pensamento é que acho que ele estava lendo a Alegoria da Oliveira de Zenos. Espero que, em nossas discussões, possamos falar um pouco sobre isso, porque a alegoria de Zenos, pelo

		menos a versão de Jacó, faz a seguinte pergunta: há esperança para a casa de Israel que rejeitou o Messias ou a pedra sobre a qual eles deveriam construir e, depois de rejeitá-la, há alguma esperança para eles? É assim que Jacó introduz a alegoria da oliveira no capítulo 5. Portanto, esse é o fim do capítulo 4. Fico imaginando novamente se Leí está se perguntando: "Há alguma esperança para Lamã e Lemuel? Eles estão rejeitando as coisas, mas será que há alguma esperança para eles?" É assim que vejo as coisas ao refletir sobre essa visão em seu contexto.
Hank Smith:	00:11:05	Gaye, esse é um ponto interessante que você levantou. 1 Néfi 5, bem no final, obtivemos os registros, pesquisamos e os encontramos, eles eram desejáveis, de grande valor para nós, e então eles os pesquisam, e isso se relaciona com seus filhos, para que preservemos os mandamentos do Senhor para nossos filhos. Você pode ver o que acabou de dizer sobre Leí, pesquisando-os e pensando em sua posteridade.
Dra. Gaye Strathearn:	00:11:32	Acho que esse é realmente o fator motivador aqui.
John Bytheway:	00:11:35	Adoro essa ideia. Foi depois que Leí passou por isso que ele talvez estivesse pensando em sua própria família, e então veio esse sonho. 1 Néfi 6 é curto. Tem apenas seis versículos, mas adoro o sexto versículo em que Néfi diz: "Darei ordem a meus descendentes para que não ocupem estas placas com coisas que não sejam de valor para os filhos dos homens". Gosto de ler isso para minha classe e perguntar a eles: "Vocês acham que a posteridade de Néfi cumpriu esse mandamento?" E todos respondem: "Sim", e dizem: "Então há algo de valor nos capítulos de guerra, não é? Vamos procurá-lo". Há algo de valor em todos os capítulos e, se você não o vê, o escritor o viu. Nosso trabalho é pesquisar, ponderar e encontrar as coisas que valem a pena. Eu só queria fazer uma menção especial a 1 Néfi 6:6. Adoro esse versículo.
Hank Smith:	00:12:27	Se estivermos pensando: "Bem, acho que isso não tem nenhum valor".
John Bytheway:	00:12:31	Não, há um motivo para estar lá.
Hank Smith:	00:12:34	Continue procurando. Continue procurando.
Dra. Gaye Strathearn:	00:12:35	Também estive pensando no capítulo 7 porque o capítulo 7 e o capítulo 8 também se alinham de outras maneiras. Quando Lamã, Lemuel e alguns membros da família de Ismael começam a se rebelar, Néfi se aproxima deles e lhes faz uma série de perguntas. Adoro as perguntas e acho que elas se aplicam a

todos nós. Ele não consegue entender como eles podem estar se rebelando a essa altura e, por isso, diz no versículo 8 do capítulo 7: "Como é que sois tão duros de coração e tão cegos de espírito? Por que não destes ouvidos à palavra do Senhor? Como é que vos esquecestes de que vistes o anjo do Senhor? Como é que vos esquecestes das grandes coisas que o Senhor fez por nós ao livrar-nos das mãos de Labão, e como é que vos esquecestes de que o Senhor é capaz de fazer todas as coisas de acordo com Sua vontade se as pessoas simplesmente exercerem fé Nele?"

00:13:48 Então ele continua e diz: "Sejamos fiéis", e está trabalhando com eles porque diz que há grandes bênçãos em escolher seguir a Deus. Vai ser difícil? Com certeza, mas receberemos uma terra prometida se formos fiéis, saberemos da destruição de Jerusalém e veremos a mão de Deus nos salvando disso porque demos ouvidos ao nosso Pai, e se voltarmos para Jerusalém como queremos, seremos destruídos. É claro que Lamã e Lemuel estão furiosos com Néfi por causa disso, o que não deveria nos surpreender, pois isso acontece com frequência. Eles querem colocar as mãos sobre ele e fazê-lo morrer pelas feras e coisas do gênero, mas a fé e as orações de Néfi nesse caso o levam a ver outra evidência de que Deus está envolvido na vida deles e que Ele não é apenas um ser teórico, mas está intimamente envolvido.

00:14:47 Gosto de ver isso porque Néfi, assim como seu pai Leí no capítulo seguinte, está muito, muito preocupado com seus irmãos. Ele está tentando desesperadamente ajudá-los a ver como ele vê e a entender como ele entende. Néfi e Leí nunca desistem de Lamã e Lemuel, e acho que essa é uma bela parte desses primeiros capítulos do Livro de Mórmon, e eles me ensinam algo sobre Deus, e espero que Ele não desista de mim, mesmo que às vezes eu faça coisas estúpidas e às vezes não consiga enxergar, mas que Ele está sempre ao meu lado, se eu simplesmente acordar e me lembrar de como Ele tem sido grandioso em minha vida.

Hank Smith: 00:15:36 Acho que o Espírito Santo pode me fazer algumas dessas mesmas perguntas: "Como é que você se esqueceu? Como é que você é tão rápido em esquecer?" Acho que Mórmon diz mais tarde no Livro de Helamã: "Como somos rápidos em esquecer". Gaye, você disse algo antes sobre o qual eu gostaria de perguntar. Você disse que Néfi fez essas placas 30 anos depois desses eventos. Você acha que isso afeta a maneira como ele escreve, porque ele sabe como isso se desenrola? Quando ele está escrevendo essa história, ele sabe como isso vai terminar. Talvez o fato de já ter visto o desgosto, de ver

		aonde as decisões os levaram e a ruptura que tiveram nos primeiros capítulos de 2 Néfi possa influenciar a maneira como ele descreve o que aconteceu com eles.
Dra. Gaye Strathearn:	00:16:23	Isso é absolutamente verdadeiro. Com o valor da retrospectiva, podemos ver pequenas coisas ao longo do caminho que talvez não tivéssemos visto quando estávamos no meio das coisas, e é por isso que acho importante ver essas escolhas editoriais que ele faz, porque ele está fazendo isso em retrospectiva. Então, como posso garantir que as pessoas não percam essa história? Como posso me certificar de que os leitores não vão simplesmente pular para a versão de Néfi, que é diferente da que Leí está fazendo? Como faço para diferenciar essa história de modo que ela se destaque na mente dos leitores e que eles vejam como essa visão de sonho é muito, muito valiosa para mim?
Hank Smith:	00:17:04	Por isso, ele opta por destacá-lo colocando esses suportes de livros em ambos os lados. É claro que, no texto original, não há quebras de capítulo, como veríamos. Seria uma seção coesa, inclusio, com esses destaques em cada extremidade que a destacariam. Enquanto você lia, ele dizia: "Veja, estou começando esta história e aqui terminei esta parte".
Dra. Gaye Strathearn:	00:17:26	Fazemos isso com quebras de capítulo em nossas mentes, mas os antigos tinham maneiras diferentes de destacar as coisas realmente importantes. Esta é uma maneira de fazer isso.
Hank Smith:	00:17:36	Excelente.
John Bytheway:	00:17:37	Fico feliz que ambos tenham mencionado esses três versículos seguidos. 1 Néfi 7: 10, 11 e 12, que começam assim: "Como é que vocês se esqueceram?" Vocês devem se lembrar que no Devocional de Natal da Primeira Presidência, a irmã Tracy Browning citou o Presidente Spencer W. Kimball, que fez essa grande observação. Ele disse: "Quando você procura no dicionário a palavra mais importante, você sabe qual é?" e ele disse: "Poderia ser lembrar". Pense em todas as coisas que aprendemos no Novo Testamento. Todas as festas eram para ajudá-los a se lembrarem do Êxodo, de sua libertação e de partes disso.
	00:18:13	Uma maneira divertida de ler o Livro de Mórmon ou algo a se observar são as palavras lembrar e esquecer, o oposto. Você verá: "Lembrem-se, lembrem-se de meus filhos", mas também verá: "Não se esqueçam destes três versículos aqui", e parece que precisamos de lembretes de como Deus tem sido misericordioso. Logo na página de rosto, sobre a qual falamos

		há algumas semanas, a ideia de lembrar as grandes coisas que o Senhor fez, porque é fácil esquecer. Acho, Hank, que também falamos sobre diários, não foi, e como o Presidente Eyring disse que você documenta a mão de Deus em sua vida e que um diário nos ajudará a lembrar dessas coisas também.
Hank Smith:	00:18:52	Excelente. Absolutamente excelente. Quase se pode ouvir Néfi dizendo: "Vocês se esqueceram, mas eu me lembro. Eu me lembrei de ouvir a palavra do Senhor. Lembro-me de você ter visto um anjo. Lembro-me das grandes coisas que o Senhor fez por nós, livrando-nos das mãos de Labão".
Dra. Gaye Strathearn:	00:19:08	"E porque me lembro, irei e farei até mesmo as coisas difíceis que o Senhor convidou."
Hank Smith:	00:19:14	John, quando você fez esse comentário, pensei em todas as maneiras pelas quais o Senhor traz uma lembrança. Acho que todas as coisas que pedi para fazer provavelmente estão, pelo menos em parte, me ajudando a lembrar. Não é essa uma grande parte do sacramento que eles sempre se lembrarão?
John Bytheway:	00:19:30	Foi exatamente isso que o Presidente Kimball disse na última parte da citação, que é preciso ir ao sacramento e ouvir os sacerdotes orarem para que sempre nos lembremos. Não é bom que o sacramento seja toda semana? Não tiramos as mesas do depósito ao lado do salão cultural todo Natal e Páscoa, mas é toda semana, toda semana, o que também é apenas uma evidência da misericórdia do Senhor, do tipo: "Volte, vamos fazer isso de novo. Você vai precisar disso. Nunca vamos nos esquecer. Vamos nos lembrar".
Hank Smith:	00:20:00	John, esta citação será um pouco divertida, mas pensei nela enquanto você fazia seu comentário. No filme O Rei Leão, quando Simba faz o check-out...
John Bytheway:	00:20:08	"Lembra quem você é?"
Hank Smith:	00:20:09	... fica muito longe. Mufasa, "Simba". "Pai?" "Simba, você se esqueceu de mim." "Não, não. Como eu poderia?" "Você se esqueceu de quem você é e, portanto, se esqueceu de mim." Vamos ver se consigo canalizar meu James Earl Jones interior. "Olhe para dentro de você. Simba. Você é mais do que aquilo em que se tornou." "Como posso voltar? Não sou quem eu costumava ser." "Lembre-se de quem você é. Você é meu filho e o único rei verdadeiro. Lembre-se de quem você é."

Dra. Gaye Strathearn:	00:20:40	Bem, é realmente impressionante, Hank, que você tenha conseguido citar tudo isso.
John Bytheway:	00:20:43	Você deve ter filhos.
Hank Smith:	00:20:48	Então, Gaye, eu só queria mencionar uma coisa. Queria lhe perguntar sobre isso. É interessante para mim que quando eles voltam para falar com a família de Ismael, voltam para Jerusalém, Néfi menciona que eles viajaram para o deserto com Lamã e Lemuel.
John Bytheway:	00:21:02	Versículo 6.
Hank Smith:	00:21:03	... Néfi, Sam. Ele lista todas essas pessoas, mas Zorã não vai com elas de volta, pelo menos não é mencionado. Eu me perguntei se Zorã é um homem procurado em Jerusalém.
John Bytheway:	00:21:15	Um suspeito de crime, certo?
Hank Smith:	00:21:18	Labão foi morto, as placas sumiram e o único cara que desapareceu foi Zoram. Por isso, sempre pensei, será que eles trouxeram um cartaz de procurado com eles dizendo: "Ei, Zoram, estão procurando por você lá atrás".
Dra. Gaye Strathearn:	00:21:32	Bem, essa é uma possibilidade interessante.
John Bytheway:	00:21:35	É preciso admirar Ismael e sua família, e é claro que o Senhor abrandou o coração deles, mas, ei, Leí, provavelmente um primo, não acham os estudiosos, ou algum parente de Leí? Meu primo teve um sonho em que todo mundo fazia as malas ou partia. Eu acho isso incrível, especialmente quando as pessoas estavam tão ligadas à terra que Deus lhes deu depois do Êxodo, e simplesmente fazer as malas e ir embora. Deve ter sido... Nós fazemos isso agora. Nossos filhos vão para a faculdade, conhecem alguém, casam-se, mudam-se para algum lugar, mas naquela época, você simplesmente se mudava assim?
Dra. Gaye Strathearn:	00:22:12	Não, e especialmente como você observou, saindo de Jerusalém e da Terra Prometida. Vemos isso mais tarde no Livro de Mórmon, onde eles parecem estar realmente lutando com as implicações dessa mudança e deixando para trás suas terras do convênio, vendo a si mesmos. Eles vão reinterpretar as escrituras, reinterpretar Isaías e outros lugares de acordo com sua experiência. É muito importante entender isso, porque eles estão se vendo como parte da dispersão, mas também querem entender Isaías e não apenas a dispersão, mas parte da reunião. Em Isaías, o que está acontecendo é a reunião de volta à terra.

Há essa percepção de que eles nunca mais voltarão a essa terra, e agora estão procurando sua reunião em outra terra e tentando entendê-la.

00:23:10 Embora eles estejam interpretando Isaías, e talvez seja fácil para nós dizer: "Ah, bem, essa é a intenção original de Isaías", não acho que seja esse o caso. Acho que eles estão apenas interpretando as escrituras de acordo com eles e suas necessidades e tentando ver o significado delas, e eles estão vendo isso na dispersão, mas, mais importante, na reunião de Israel. É claro que o Salvador, quando chegar a 3 Néfi, vai reiterar isso. É uma coisa tão difícil para eles que precisam olhar para as escrituras, suas escrituras, com novos olhos e ver as coisas de forma um pouco mais exclusiva para eles.

Hank Smith: 00:23:48 Eu me pergunto se Leí e Ismael já haviam discutido essa jornada anteriormente e Leí disse: "Vou para o deserto e depois peço que sua família se junte a nós". Não sei se isso aconteceu ou não, mas uma coisa é falar sobre algo e outra completamente diferente é realmente seguir em frente e fazer algo tão drástico. A fé de Ismael e de sua família deve ser mencionada e levada em consideração.

John Bytheway: 00:24:14 Penso também nesses líderes de missão que precisam dizer aos filhos: "Ei, estamos indo para a Argentina", que são chamados quando ainda têm filhos na escola. Essas crianças que dizem: "Tudo bem, mamãe e papai, nós vamos". Há muitas famílias incríveis por aí que fazem algo semelhante, eu acho.

Dr. Gaye Strathearn: 00:24:32 Coloquei isso no início do capítulo 8, quando ele está tendo o sonho, e no versículo 2: "Aconteceu que, enquanto meu pai permanecia no deserto, ele nos falou dizendo: 'Eis que tive um sonho'", ou em outras palavras, "Tive uma visão". Essa linguagem é realmente interessante. Em minha formação escolar, lembro-me disso e não tenho ideia de por que me lembro disso, mas está preso em meu cérebro, mas sonhei um sonho é um acusativo cognato. Por que me lembro disso? Não faço ideia, mas está em todo o Livro de Mórmon, mas também em todo o Antigo Testamento, onde eles estão tendo visões e especialmente visões interpretativas ou simbólicas. Essa é a linguagem que eles usam.

00:25:15 Ao pensar novamente sobre isso no contexto do que está acontecendo aqui, essa linguagem de sonhou um sonho significa que a família de Leí vai pensar: "Ah, esse cara é um visionário". Assim, o livro começa com uma visão que ele tem, e qual é o resultado disso para Lamã e Lemuel? Eles têm de sair de Jerusalém e deixar toda a sua riqueza para trás. Eles estão

murmurando contra Leí e dizem: "Ele é um homem visionário". Estão dizendo isso de forma muito, muito negativa, porque há um custo para eles por causa da visão de seu pai.

00:25:53 Na próxima vez que virmos isso, ele dirá a seus filhos: "Tive outra dessas visões. Voltem para Jerusalém e peguem as placas". O resultado disso é que Sariah vai embora quando pensa que seus filhos estão mortos porque eles estão demorando muito para voltar e começa a reclamar, e o que ela reclama? "Lehi, você é um homem visionário e há alguns custos envolvidos nisso", e você pode ver Lehi indo embora e ele diz à sua esposa: "Eu sei que sou um homem visionário. Vou assumir isso, mas não se trata apenas de algo negativo. Para mim, isso é algo importante. É porque sou um homem visionário que vi a bondade de Deus" e esse tipo de coisa.

00:26:35 Até agora, todas as vezes que ele disse isso, houve algumas consequências negativas, pelo menos do ponto de vista de sua família. Quando ele se levanta novamente no capítulo 8 e diz: "Tive um sonho", só posso imaginar o que está passando pela cabeça de Lamã e Lemuel. Eles estão pensando: "Ah, não, de novo não. Qual será o custo para nós desta vez por causa do que está acontecendo? Oh, meu Deus". Posso ver o pavor passando por eles, mas também posso imaginar que Néfi está ansioso para ouvir essa experiência reveladora de seu pai.

Hank Smith: 00:27:09 "Não, você precisa parar de ter esses sonhos".

Dr. Gaye Strathearn: 00:27:14 É isso mesmo.

Hank Smith: 00:27:16 "Pare de sonhar. Pare de dormir." Gaye, eu me pergunto se eles também estão frustrados com o fato de Néfi estar se tornando um homem visionário: "Ah, não. Temos um segundo que está subindo na hierarquia." No capítulo 7, Néfi diz: "Eles procuraram tirar minha vida no deserto, quando voltavam com a família de Ismael". Na época em que eu era um jovem professor do seminário, uma aluna da minha classe disse que adorava os versículos 17 e 18. Eu perguntei: "Por que você gosta?" e ela disse: "Bem, observe que Néfi ora: 'Dê-me forças para arrebentar essas amarras com as quais estou preso'". Esse é o versículo 17, e no versículo 18 ela me mostrou que diz: "Quando eu disse essas palavras, as faixas foram soltas de minhas mãos e de meus pés".

00:28:06 Ela disse: "Eu gosto muito disso porque às vezes esperamos que nossas orações sejam respondidas de uma determinada maneira". Nephi quer que as faixas se rompam, atingindo as pessoas no rosto, como no incrível momento Hulk. Em vez

		disso, as faixas saíram, mas foram soltas. Apenas um pequeno insight que um aluno me mostrou anos e anos atrás e que nunca esqueci: ore para que algo aconteça e depois fique tranquilo se o resultado for diferente.
Dra. Gaye Strathearn:	00:28:35	Porque a implicação é que Néfi ainda precisa fazer algum trabalho. Se eles estiverem estourados, então Deus já fez todo o trabalho, mas ainda há um pouco de luta para que Néfi obtenha o resultado desejado.
Hank Smith:	00:28:46	Também notei, Gaye, que uma coisa que podemos observar é o que é necessário para humilhar Lamã e Lemuel. Parece que é preciso mais e mais em 1 e 2 Néfi. Aqui mesmo, basta uma das filhas de Ismael, a mãe, alguns dos filhos, "suplicar aos meus irmãos", e isso amolece o coração deles, mas mais tarde será uma tempestade que ameaçará suas vidas que amolecerá o coração deles. Portanto, talvez seja algo a se observar durante a leitura. Gaye, outra coisa que gostaria de perguntar no capítulo 7 é sobre a rapidez com que Néfi perdoa e como chegamos a esse ponto: "Perdoei-lhes francamente tudo o que haviam feito", como se fosse assim tão fácil.
Dra. Gaye Strathearn:	00:29:33	Bem, acho que isso fala do amor de Néfi por seus irmãos. Acho que eu teria um pouco de dificuldade com essa parte do amor, considerando tudo o que eles fizeram com ele, mas não é apenas ... Ele foi espancado, não apenas amarrado, mas espancado, e ser capaz de perdoá-los com todas essas coisas demonstra o amor que ele tem. Eu veria isso como um sentimento de amadurecimento espiritual e de preparação para o tempo em que ele assumirá o manto profético, mas todas essas são oportunidades de instrução que o Senhor está lhe dando para praticar o amor como Deus ama, para ter esse tipo de experiência ágape, porque ele precisa aprender. Não acho que isso aconteça automaticamente, dadas as reações deles a ele.
Hank Smith:	00:30:32	Muito interessante. Podemos ver algumas dessas primeiras experiências como tutoria para o que ele vai se tornar. Gosto muito disso.
John Bytheway:	00:30:40	Gosto do versículo 20, que diz: "Eles se prostraram diante de mim e suplicaram que eu os perdoasse". Estou me lembrando de quem foi que se curvou diante de Pedro? "Ei, nós somos homens de paixões como vocês. Não se curvem diante de nós." Néfi faz a mesma coisa, versículo 21: "Eu lhes disse que orassem ao Senhor seu Deus pedindo perdão". Gosto disso. "Por que estão se curvando diante de mim? Peçam perdão a Deus". Estou

		me lembrando de Pedro. Isso não acontece com Paulo também?
Dra. Gaye Strathearn:	00:31:05	Isso de fato acontece com Paul. Eles pensam que são deuses e ele diz: "Não, eu não sou um deus".
John Bytheway:	00:31:11	"Não, não, não, não, não. Não se curve a mim. Curvem-se diante de Deus". Gosto do fato de Néfi fazer isso também.
Hank Smith:	00:31:15	Tenho um pequeno pensamento de James E. Faust. Isso é da década de 1900. Não sei se vocês...
Dra. Gaye Strathearn:	00:31:19	1900.
Hank Smith:	00:31:22	... consigo me lembrar de tão longe. Ele disse: "Aqueles que estendem o julgamento, a misericórdia, a fé e o perdão demonstram uma grandeza de alma, uma grandeza de alma e mente consistente com o espírito dos ensinamentos do Senhor". Gostei dessa frase, uma grandeza de alma. O perdão pode ser difícil, mas pode demonstrar a ideia de que estou realmente absorvendo os ensinamentos do Senhor e isso está mudando minha alma, está mudando quem eu sou.
Dra. Gaye Strathearn:	00:31:50	Os sacrifícios, como sabemos, eram uma parte muito, muito importante, bem, dos evangelhos, não apenas das coisas mosaicas do Livro de Moisés. Sabemos que eles faziam isso desde muito cedo. A doação de um animal sempre envolvia um custo para o indivíduo. Mesmo que eles possuíssem seus próprios rebanhos, havia um custo, porque se você doasse um animal e o melhor dos animais para oferecer como sacrifício, isso significaria não apenas a diminuição do número de seu rebanho, mas também a perda de tudo o que poderia vir daquele animal, seja leite ou outros descendentes, seja ovelhas, a lã ou algo assim. Eles estão perdendo o acesso a isso e o estão entregando a Deus. Isso sempre foi difícil para as pessoas, mesmo com algum dinheiro, mas imagine as que não o têm.
	00:32:50	Então, por que Deus quer fazer isso? Por que Ele está nos pedindo para fazer isso, especialmente em nossa pobreza ou especialmente quando somos itinerantes, vagando pelo deserto? Talvez Deus, é claro, tenha que falar por si mesmo sobre isso, mas acho que, em geral, os mortais são muito egocêntricos. Tenho certeza de que há uma razão para isso em termos de proteção e capacidade de sobreviver a coisas difíceis, mas pensamos em nós mesmos: "O que é que eu preciso para sobreviver? Do que preciso para me ajudar?" É sobre mim, eu, eu, mas o que Deus está nos pedindo é que paremos e digamos:

		"Espere um pouco. Não se trata apenas de mim. A vida é muito mais do que isso. Também se trata de dar. Tem a ver com Deus. É sobre aqueles que estão ao nosso redor", e os sacrifícios eram uma forma de mostrar a Deus que estamos comprometidos com Ele e que Ele usará Seus sacrifícios para abençoar a vida de outros que também estão necessitados.
	00:33:54	Portanto, acho que, de certa forma, esses sacrifícios nos ajudaram a sair do egocentrismo e nos ajudaram a ver que há outras necessidades e algumas coisas que são mais importantes do que nós.
Hank Smith:	00:34:06	Parece haver algo no sacrifício que muda o indivíduo. Não imagino que o Senhor esteja dizendo: "Ei, preciso disso de você". Acho que Ele está dizendo: "Você precisa disso de você". Penso no dízimo. O Senhor não precisa dele. Eu é que preciso. Preciso pagar meu dízimo. Nos tempos do Antigo Testamento, em que às vezes queimavam o animal inteiro, não consigo imaginar. Não consigo me imaginar levando um monte de dinheiro para o bispo e ele simplesmente o queimar. Isso seria tão "O que acabamos de fazer?", mas isso era basicamente parte do que eles faziam às vezes.
Dra. Gaye Strathearn:	00:34:43	Uma das coisas que acho que às vezes nem sempre percebemos quando pensamos em sacrifícios, especialmente sob a lei mosaica, é que a intenção era que o sacrifício fosse uma manifestação externa do que estava acontecendo dentro de nós. Falamos sobre um coração quebrantado e um espírito contrito e, certamente, o Salvador, quando vier, falará: "Bem, esse é o sacrifício no qual quero me concentrar agora", mas isso sempre fez parte da lei mosaica. Muitas vezes pensamos que são apenas os sacrifícios externos, mas quando o profeta fala sobre pessoas com convênios quebrados e coisas assim, ele está falando, pelo menos em parte, de sacrifícios, e você não os fez da maneira que eu pretendia. Você apenas fez a coisa externa sem que essa coisa externa seja um reflexo do que está acontecendo internamente.
Hank Smith:	00:35:39	Lembro-me de que no ano passado, em nossa lição sobre o Jardim do Getsêmani, o Dr. Dan Belnap nos ensinou algo que teve grande impacto sobre mim. Ele disse: "No mundo antigo, o sacrifício não era abrir mão de algo, era tornar algo santo. Era: 'Vou tornar essa coisa sagrada'". Isso realmente me impactou ao pensar no tempo que dedico aos chamados, à frequência ao templo e à igreja. Em vez de abrir mão desse tempo, estou tornando-o santo. O dinheiro que dou não é para abrir mão dele, mas para torná-lo santo. Isso realmente teve um impacto sobre mim.

Dra. Gaye Strathearn:	00:36:15	Levítico nos diz que, no processo de fazer isso, nos tornamos santos. Não é apenas o sacrifício que se torna santo, mas nós nos tornamos santos como Deus é santo. Esse é o objetivo de tudo isso: tornar-se santo.
Hank Smith:	00:36:27	Gaye, passamos algum tempo no capítulo 6, no capítulo 9 e no capítulo 7, e apenas um pouquinho no capítulo 8. Sei que, conforme você e eu discutimos nessa entrevista, o capítulo 8 foi realmente a joia dessa lição. Portanto, quero lhe dar bastante tempo no capítulo 8. Como devemos ler essa incrível experiência de Leí?
Dra. Gaye Strathearn:	00:36:49	Acho que se analisarmos metodicamente, há algumas coisas que considero importantes. Depois, gostaria de pular para o capítulo 10, porque, pelo menos na minha leitura, essa é a interpretação de Leí do que ele acabou de vivenciar. Portanto, acho que temos algumas coisas muito boas e, é claro, isso terá um grande impacto sobre Néfi, porque ele deseja ver, ouvir e saber as coisas que seu pai viu.
Hank Smith:	00:37:20	Portanto, temos a visão no capítulo 8 e a interpretação no capítulo 10.
Dra. Gaye Strathearn:	00:37:25	É isso que eu acho que está acontecendo ali. Já mencionamos que, como resultado dessa visão de sonho, Leí tem grandes esperanças em relação a Néfi, Sam e Saria, mas também tem grandes temores em relação a Lamã e Lemuel. Então ele vai e fala sobre essa experiência que teve. Uma das primeiras coisas que quero observar é que falamos sobre as placas e como estamos agora nas placas pequenas, como o espaço aqui é precioso e coisas desse tipo. O que é interessante para mim aqui é que, pelo menos na primeira parte da visão, quando Néfi está registrando isso, ele opta por fazê-lo na primeira pessoa. Ele não está apenas resumindo o que Leí vivenciou. Ele está fazendo isso especificamente, é Leí falando, e isso vai até o versículo 29. Néfi diz: "E agora eu, Néfi, não falo todas as palavras de meu pai", mas a partir desse ponto, ele passa para a terceira pessoa. Parece que Néfi está resumindo o que seu pai diz, mas, no início, é em primeira pessoa e isso é importante para ele.
	00:38:44	No versículo 5, "Aconteceu que", observe: "Eu vi um homem", Leí, "e ele estava vestido com um manto branco e veio e parou diante de mim, e aconteceu que ele falou comigo e me disse para segui-lo". Leí está recebendo um guia aqui. Não sabemos se esse homem é um anjo porque estamos em um sonho, estamos no mundo simbólico e não no mundo como o conhecemos, mas ele está recebendo um guia aqui, mas não

		vemos o guia fazendo muita coisa, o que é muito diferente da experiência de Néfi mais tarde. Ele apenas diz: "Venha e siga-me". "E aconteceu que, enquanto eu o seguia, vi que estava em um deserto escuro e sombrio. Depois de haver viajado por muitas horas na escuridão, comecei a orar ao Senhor para que tivesse misericórdia de mim, de acordo com a multidão de Suas ternas misericórdias."
	00:39:44	Na verdade, não sabemos muito sobre o que são esses resíduos escuros e sombrios. Não parece maravilhoso. Acho que é um grande contraste com o que ele vê quando vê a árvore, e isso compensa as coisas, e em coisas simbólicas, você geralmente gosta de uma escuridão e uma luz para contrastar o que é realmente importante aqui. Acho que Leí vai se referir a isso mais tarde em sua interpretação e vamos deixar isso para depois.
Hank Smith:	00:40:12	Gaye, eu pensava comigo mesmo: "Ei, essa é a última vez que estou seguindo esse cara".
Dra. Gaye Strathearn:	00:40:14	É isso mesmo.
Hank Smith:	00:40:15	Ele disse: "Siga-me", e então desapareceu e entrou na escuridão.
Dra. Gaye Strathearn:	00:40:21	Essa é a minha experiência.
Hank Smith:	00:40:21	Certo. Isso é muito.
Dra. Gaye Strathearn:	00:40:22	Isso dura horas. Não é uma coisa curta. É contínuo.
Hank Smith:	00:40:26	É um pouco como a experiência de Joseph Smith, aquele contraste entre: "Fui tomado por um poder que tinha uma influência tão surpreendente sobre mim que amarrou minha língua que eu não conseguia falar e então veio a luz"?
Dra. Gaye Strathearn:	00:40:40	Isso é muito, muito importante. Ele vê: "E aconteceu que, depois de orar ao Senhor, vi um campo grande e espaçoso". Então, estamos vendo ele sair da escuridão. Não sei exatamente o que é o campo, mas ele ainda tem que seguir um certo caminho até o versículo 10: "E aconteceu que vi uma árvore". Agora, não sabemos o que é essa árvore. Leí nunca nos diz o que é, mas eu vou pular para Néfi, pelo menos nesse versículo, e ele vai chamá-la de árvore da vida.
	00:41:14	Acho que isso é algo muito importante a se fazer. No mundo antigo, as árvores geralmente tinham esse senso simbólico de

importância, e a árvore da vida era muito, muito onipresente no mundo antigo, e há muitas maneiras de entendê-la, mas uma árvore simbolizava um canal entre a terra, o submundo e os céus. Portanto, ela era frequentemente vista como algo como o chamado axis mundi, mas um lugar onde todas as três esferas podem ser conectadas de alguma forma.

00:41:50 As árvores ou a árvore da vida são frequentemente associadas a templos, e as vemos lá o tempo todo. Acho que essa é uma imagem muito bonita da conexão entre o céu e a terra e também o submundo, os vivos na terra, os mortos e os céus, portanto, essa conexão é um canal entre eles. No templo hebraico, essa árvore da vida é simbolizada pela menorá que ficava no lugar santo. Portanto, esse é um símbolo muito proeminente e frequentemente associado a essa ideia de vida, uma vida eterna, e à oportunidade de as pessoas a receberem, o que eu acho que funciona muito bem aqui, considerando o que estamos vendo.

Hank Smith: 00:42:34 Gaye, que ideia fascinante. Lembro-me de que, no livro do Apocalipse, João diz que eles não conseguiam encontrar alguém para abrir os selos do livro, então procuraram no céu, na terra e debaixo da terra, e lá está uma árvore que alcança os céus, toca a terra e vai para debaixo da terra. Que bela visão. Eu nunca tinha visto isso antes.

Dra. Gaye Strathearn: 00:42:57 Lembre-se de que eu queria relacionar isso com a alegoria de Zenos. Temos muitas árvores ali, e as raízes são muito, muito importantes para a árvore, e na alegoria de Zenos, o que perdura mesmo quando a árvore começa a morrer são as raízes que representam os convênios. O próprio Israel terá épocas frutíferas e de decadência, mas, enquanto as raízes forem fortes, a oliveira poderá voltar e crescer novamente, e é disso que trata a alegoria de Zenos e por que a oliveira é frequentemente associada à vida eterna, pois as raízes de uma oliveira podem sobreviver por mil anos, mesmo que a árvore se decomponha e volte a crescer.

00:43:44 Portanto, há muito simbolismo nessa árvore, mas novamente como na alegoria de Zenos, a árvore é importante, mas a árvore é importante por causa do fruto que ela produz. Néfi passará muito tempo falando sobre esse fruto. Ele é descrito como sendo desejável, para fazer alguém feliz, o fruto era mais doce do que tudo o que Leí já havia provado, e seu fruto era branco, superior a toda a brancura que eu já havia visto. Mais tarde, Alma vai retomar esse mesmo tipo de linguagem quando falar sobre a semente, a semente que cresce e se torna uma árvore e

		a árvore que produz frutos. Ele usa esse mesmo tipo de linguagem sobre o fruto.
	00:44:38	Quando ele comeu o fruto, "minha alma se encheu de grande alegria. Portanto, comecei a desejar que minha família também comesse dele". Aqui, o propósito da árvore é fornecer o fruto, e isso é algo que Leí nunca havia experimentado em seu mundo. É claro que ele já teve árvores. Ele tinha oliveiras. Elas estavam por ali, mas essa árvore e esse fruto são muito, muito diferentes. Ele fez essa jornada até a árvore. Foi difícil para ele, mas o que ele está vendo é que, apesar de ter passado horas nessa escuridão e nessa tristeza, isso não importa, porque esse fruto é tão sublime para ele.
John Bytheway:	00:45:26	Costumo dizer isso aos meus alunos: "Por que um homem com uma túnica branca, isso parece uma coisa positiva, e ele me mandou segui-lo? Isso soa como algo positivo. Por que ele o levaria para as trevas?" Concluímos que ele não o estava conduzindo para a escuridão, mas talvez o estivesse conduzindo através da escuridão. Talvez isso simbolize a queda ou algo do gênero. Em todas as escrituras, há essa ideia de que é preciso atravessar o deserto para chegar à Terra Prometida.
Dra. Gaye Strathearn:	00:45:55	Com certeza.
John Bytheway:	00:45:56	Adoro a ideia de que estava escuro e então ele orou, e depois de orar no versículo 9: "Depois de orar, vi". É como se o Senhor tivesse acendido as luzes. "Estava escuro, eu não podia ver, mas depois que orei, pude ver. Depois de orar, eu vi." Essa é a primeira vez que ele menciona um campo grande e espaçoso. Portanto, parece que o Senhor acendeu as luzes depois que ele orou. Quero acreditar que foi a coisa certa que ele fez ao seguir esse ser de túnica branca, mas talvez Ele o estivesse guiando pela escuridão, não para a escuridão.
Dra. Gaye Strathearn:	00:46:32	Parte disso se deve ao fato de que isso representa a mortalidade, e a mortalidade deve ser difícil. É para ser, porque como vamos aprender se não tivermos de lutar contra as coisas? A mortalidade é algo que Deus queria para cada um de nós para que pudéssemos progredir, mas não podíamos progredir no mundo pré-mortal porque precisávamos desse tipo de desafio. Precisávamos aprender a escolher Deus na mortalidade, mesmo quando há um véu sobre nós, para que Ele nos dê um mundo de escolhas. O arbítrio é muito, muito importante no plano eterno de Deus, mas a razão pela qual temos o arbítrio não é necessariamente para que possamos escolher tudo ou qualquer coisa.

	00:47:17	Leí nos ensina em 2 Néfi 2: "Mas temos o arbítrio para que neste mundo ainda possamos escolher Deus". Será que estamos dispostos a fazer isso mesmo quando há um véu sobre nós? Somos capazes de fazer isso? Acho que somos capazes de fazer isso quando temos guias, mas é difícil. Temos de aprender durante o processo. Temos de embarcar nessa jornada por meio de dificuldades para que possamos apreciar melhor o fruto e a árvore quando chegarmos a eles.
John Bytheway:	00:47:50	Essa é uma mensagem de oposição em todas as coisas. Sempre gosto de enfatizar essa parte, porque quando pensamos na árvore da vida, pensamos: "Ah, sim, árvore, barra de ferro, caminho, construção", mas não se esqueça da primeira parte. Ele passou por essa escuridão primeiro. Na história de Jó, o que Deus diz a ele? "Você estava lá quando os filhos de Deus gritaram de alegria?" e o Élder Maxwell disse: "Agora que estamos aqui, estamos nos perguntando o motivo de toda aquela gritaria na Terra". Acho que, sim, escolhemos passar pela mortalidade e, caramba, ela começa assim. Está passando por muita escuridão, mas se orarmos, poderemos contemplar. Deus nos ajudará a ver a luz literalmente e a ver do que se trata, mas, imediatamente, há uma oposição em todas as coisas quando a visão começa.
Hank Smith:	00:48:33	Vocês dois estão me mostrando coisas que eu nunca vi. John, você está absolutamente certo. Ele diz: "Eu segui um homem que vestia uma túnica branca e me disse para segui-lo", e ele diz que não é quando ele é apresentado à escuridão. Se você ler o capítulo 7 com atenção, ele diz: "E aconteceu que, seguindo-o eu, vi que estava em um deserto escuro e tenebroso". É quase como se ele já estivesse em um deserto escuro e sombrio, mas não soubesse que estava até que esse homem apareceu e ele disse: "Ah, eu pude olhar ao redor e ver as coisas como elas realmente são, que eu estava nesse deserto escuro e sombrio. Eu não sabia que estava até seguir aquele homem". Isso foi muito bom, vocês dois.
Dra. Gaye Strathearn:	00:49:14	Há uma outra coisa que considero importante aqui: se estamos chamando essa árvore de árvore da vida, como Néfi faz, e estamos falando de frutos e da árvore da vida, espero que todos os tipos de sinos estejam tocando em nossa cabeça, pensando em outro lugar onde havia uma árvore da vida e havia frutos. Todos que estivessem lendo isso na antiguidade, e espero que nos dias de hoje, deveriam estar pensando, penso eu, na experiência do Jardim do Éden, onde tiveram a oportunidade de experimentar coisas, escolheram comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas quando isso aconteceu, foram expulsos do jardim e um querubim e uma espada

flamejante foram colocados para guardar o caminho, e a palavra em grego, o derek, o caminho para a árvore da vida.

00:50:08 Então, na história de Gênesis, eles são impedidos. Parece que Deus não quer que eles comam do fruto da árvore da vida, e isso parece ser muito diferente do que está acontecendo aqui na visão do sonho de Néfi, porque Deus quer que Leí coma. Leí quer que sua família participe. Então, enquanto eu observava e pensava sobre por que em Gênesis é negativo comer do fruto da árvore da vida, por que é tão positivo aqui na experiência de Leí, onde ele acha ótimo comer e tanto que quer convidar sua família para participar com ele. Eu estava pensando em alguns dos ensinamentos de Alma a seu filho, Coriânton, em que ele fala um pouco sobre a árvore da vida e, talvez a partir do versículo 4, onde ele acaba de falar sobre os querubins e a espada flamejante, ele diz que não deve comer do fruto.

00:51:09 Assim, vemos que foi concedido ao homem um tempo para se arrepender, um tempo probatório, um tempo para se arrepender e servir a Deus, pois eis que se Adão tivesse estendido a mão imediatamente e comido da árvore da vida, ele teria vivido para sempre, de acordo com a palavra de Deus. Portanto, ele teria vivido para sempre em seu estado decaído, de acordo com a palavra de Deus, sem espaço para o arrependimento. Isso, para mim, explica o Gênesis. Então, o que é diferente do que está acontecendo aqui no capítulo 8 é que Deus não quer que os seres humanos nunca comam do fruto da árvore da vida, mas Ele não quer que eles o façam em um estado decaído. Ele prefere que o façam em um estado redimido. Em um estado redimido, então, todo o sentido positivo do fruto pode se apoderar de uma pessoa e ela pode ser transformada em um ser espiritual.

00:52:14 O que eu acho que está acontecendo é que Leí e pelo menos Saria e Sam eram boas pessoas, eles entendem sobre Cristo e o que Ele está fazendo, querem ouvir, estão abertos a experiências reveladoras aqui, e estão sendo chamados e tendo a oportunidade porque estão nesse estado redimido. Isso não significa que estejam em um estado perfeito, mas em um estado de redenção por causa da Expiação de Cristo em seu favor, para que possam participar de todo o valor ou de toda a extensão da participação no fruto. Acho que essa é uma ideia muito, muito bonita.

00:52:53 Isso também pode explicar por que Lamã e Lemuel não desejam vir para a árvore porque rejeitaram a Deus. Rejeitaram Seus profetas. Rejeitaram o que Deus quer para essa família, por isso se afastaram. Então, é muito interessante para mim, e na

verdade, acabei de ler isso ontem à noite enquanto me preparava, estava lendo o trabalho de um colega meu, Joe Spencer, falando sobre essa visão e ele faz algo que eu nunca tinha pensado antes, que essa visão de sonho parece estar em duas partes.

00:53:33 Inicialmente, trata-se de Leí e sua família. Ele está preocupado com sua semente, e Lamã e Lemuel são uma parte importante disso. Eles se recusam no versículo 17. Ele desejava que Lamã e Lemuel viessem e também participassem do fruto: "Portanto, lancei meus olhos para a cabeceira do rio para talvez vê-los; e aconteceu que os vi, mas eles não quiseram vir a mim e participar do fruto". Eu gosto do fato de que eles vêm a mim, "eles se recusam a vir a mim", vêm a mim não apenas como seu pai, mas como porta-voz de Deus na Terra para eles neste momento. Eles recusam o convite que Deus estava fazendo a eles por meio de seu pai.

00:54:17 Então Leí parece ver mais coisas. Ele vê uma barra de ferro, vê o caminho estreito, vê a cabeça da fonte. Agora, ampliamos o fato de que não se trata mais apenas de Leí e sua família. Agora, estamos vendo inúmeras aglomerações de pessoas, muitas das quais estavam pressionando e tentando chegar à árvore. Uma das coisas que Joe disse aqui e que eu nunca havia pensado, essas inúmeras pessoas, é que Leí aqui não está apenas vendo as pessoas em geral, mas vendo a semente de Lamã e Lemuel e como é difícil para eles virem, talvez por causa dos efeitos das escolhas de Lamã e Lemuel, mas a luta deles é muito diferente daquela pela qual Néfi, Leí e Sam passaram.

00:55:23 Certamente, há um mundo sombrio pelo qual eles têm que passar, mas isso parece ser uma luta atrás da outra, mas Deus colocou ajudas para eles nessa luta para chegar à árvore. Assim, a barra de ferro se torna algo a que eles se agarram e que os guia através das brumas da escuridão, algo a que eles se agarram mesmo que as pessoas no grande e espaçoso edifício estejam zombando deles e coisas assim. Será que esse sonho é sobre as consequências, esta é a segunda parte, as consequências da rejeição da oportunidade por Lamã e Lemuel e o impacto que isso tem sobre a posteridade deles à medida que avançam?

00:56:07 Alguns deles tentam e conseguem. Alguns podem até chegar à árvore, mas depois claramente não estão totalmente comprometidos com ela. Talvez tenham experimentado algumas coisas grandiosas de Deus, mas a atração do mundo continua a ter um impacto sobre eles. Algumas delas simplesmente nunca chegam à árvore porque as brumas da

escuridão se tornam muito difíceis para elas. O Élder Bednar falou muito sobre isso, como as diferentes pessoas. Há pessoas que se agarram à vara, mas depois a soltam. Temos pessoas que se agarram à barra de ferro, mas chegam lá e depois se afastam, e então ele desce, e nota particularmente que há aqueles que estão avançando, que estão se agarrando à ponta da barra de ferro no versículo 30.

00:56:58 A parte importante que o Élder Bednar destaca é que eles estão continuamente segurando a barra de ferro até que desçam, caiam e comam do fruto da árvore. Novamente, temos esse senso de proskynesis que vemos em todo o Livro de Mórmon e no registro bíblico de pessoas caindo com o rosto no chão. Prone é o que você faz quando entra na presença de Deus. Essa é uma forma de adoração reservada aos reis, mas mais particularmente aos deuses, e eles se prostram diante da árvore ao participarem dela porque reconhecem que estão entrando na presença de Deus.

00:57:39 Essa árvore e o fruto se tornam ainda mais poderosos e acho que nos conectam ainda mais fortemente com o templo, porque o propósito de ir ao templo na antiguidade e nos dias de hoje não é apenas para ser batizado, não é para os outros. Não é apenas para ser selado. Não é apenas para fazer uma investidura. Tudo isso é extremamente, extremamente importante, mas é um meio para atingir um fim. Não são o fim em si mesmos. Vamos ao templo para entrar na presença de Deus, e todas essas coisas nos ajudam na jornada. Se perdermos de vista esse fato, perderemos o coração e a alma do que é o templo aqui. Portanto, nesse caso, a árvore representa a presença de Deus e todos os frutos e bênçãos que advêm do pagamento do preço para entrar em Sua presença. As bênçãos da eternidade se manifestam, e é disso que se trata o templo para nós, eu acho.

Hank Smith: 00:58:43 Lindo.

John Bytheway: 00:58:44 Adoro o fato de a árvore ser um símbolo eterno. Onde você encontra o início de uma árvore? Bem, ela vem de uma semente. Certo, de onde ela veio? Bem, ela veio de uma árvore. Bem, de onde veio isso? Bem, veio de uma semente. Não é possível encontrar o início de uma árvore. Ainda não chegamos lá, mas o grande e espaçoso edifício é algo feito pelo homem, mas a árvore é algo criado por Deus e é esse símbolo eterno, como você mencionou de forma tão bela. Adoro o fato de que Leí, assim que comeu do fruto no versículo 12, disse: "Onde está minha família? Comecei a desejar que minha família também participasse dele". Alguma vez você já foi a um restaurante e

		provou algo e disse: "Ah, ah, você tem que experimentar isso. Aqui, engula isso. Você tem que experimentar isso".
Hank Smith:	00:59:29	Você está quase forçando, como se dissesse: "Você tem que ... Aqui, aqui".
John Bytheway:	00:59:31	Você está tão disposto a compartilhar algo porque quer que outra pessoa tenha a mesma alegria que você teve. Portanto, acho que é uma reação tão natural que Leí sente o gosto e pergunta: "Onde está minha família?" Quando ele os vê no versículo 14: "Contemplei sua mãe Saria, Sam e Néfi", e depois esta frase maravilhosa: "Eles pararam como se não soubessem para onde deveriam ir". Coloquei em minha margem, Doutrina e Convênios, Seção 123, versículo 12, onde está a carta da Cadeia de Liberty: "Ainda há muitos na Terra que só estão afastados da verdade porque não sabem onde encontrá-la". Então, onde você procura? Você procura um profeta que diz: "Vinde a mim".
	01:00:11	Como Gaye apontou, o versículo 18 é um versículo de cortar as entranhas. Eles não quiseram vir. Não é que eles não pudessem vir, não é que algo os estivesse impedindo. Qual é a diferença entre "não podiam" e "não queriam"? Eles escolheram não vir. Esse é um versículo difícil, essa é uma realidade difícil para muitos membros da família que estão desfrutando do fruto do evangelho e convidando alguns para vir e eles não quiseram vir. Eles não virão. Eles escolheram não vir.
Hank Smith:	01:00:40	Percebi, John, que durante esse tempo, Lehi não sai da árvore para ir buscá-los.
John Bytheway:	01:00:45	O Élder Kevin Pearson fez um discurso sobre ficar ao lado da árvore. Você vê em 19, 20, 21: "A árvore junto à qual fiquei, a árvore junto à qual fiquei, a árvore junto à qual fiquei". Assim que Leí a encontrou, foi como se dissesse: "Não vou a lugar nenhum".
Hank Smith:	01:01:01	Como pai, você pode se sentir tentado a dizer: "Deixe-me ir para onde você está", mas Leí parece ter entendido algo: "A única maneira de trazê-los para cá é ficando aqui, ficando perto da árvore".
John Bytheway:	01:01:16	No versículo 15, ele acenou para eles em alta voz: "Vou ficar aqui, mas vou convidá-los em alta voz, venham a mim".
Hank Smith:	01:01:26	Isso é ótimo, "Pelo qual me mantive, pelo qual me mantive". Gaye, esses quatro grupos diferentes lhe parecem todos

		inclusivos? Você acha que "vou me encontrar em um desses quatro grupos"?
Dra. Gaye Strathearn:	01:01:41	Acho que sim. Eu também diria que isso é tipologicamente falando, mas se eu for honesta comigo mesma, eu me vejo em cada um deles. Não é uma coisa ou outra para mim. Em momentos diferentes de minha vida, às vezes em dias diferentes, às vezes até em momentos diferentes do dia, em minha experiência, sou mais seduzido pelas coisas do mundo, que, se eu não for intencional, podem me afastar da barra de ferro, da palavra de Deus. Adoro pensar sobre a palavra de Deus com João 1: "No princípio era a palavra, e a palavra estava com Deus, e a palavra era Deus, e a palavra é Cristo". Temos essa árvore aqui que pode ser uma representação de Cristo, mas essa barra de ferro que também está segurando Cristo nessa experiência mortal é representativa.
	01:02:35	Portanto, podem ser as escrituras, podem ser as bênçãos patriarcais, a barra de ferro, mas acho que, em última análise, é o apego a Cristo que nos permite entrar na presença de Deus e participar das bênçãos plenas da eternidade. Embora eu saiba que é isso que quero e é isso que espero, ainda há momentos em que, como mortal, sinto elementos de cada um desses quatro grupos, mas espero não ser alguém que chegue lá, coma o fruto e depois vá embora, mas, sinceramente, há momentos em que faço isso. Sinto o espírito com muita força, mas depois a atração do mundo me atinge novamente. Essa é uma das razões pelas quais acho que Leí e Néfi não desistem de Lamã e Lemuel, porque sempre há a esperança de que eles façam uma escolha melhor e voltem.
Hank Smith:	01:03:37	A seguir, a segunda parte deste episódio.
John Bytheway:	01:03:41	"Ouça, na época em que eu bebia e festejava, eu me divertia muito", disse ele, "eu me divertia muito, tenho que admitir, eu estava no grande e espaçoso prédio rindo de vocês". Ele disse: "Fiz 25 anos de pesquisa de campo no grande e espaçoso edifício."

John Bytheway:	00:01	Bem-vindos à Parte 2 com a Dra. Gaye Strathearn, 1 Néfi 6-10.
Hank Smith:	00:07	Gaye, à medida que avançamos nesse sonho, talvez eu possa pedir que você comente sobre os itens e as diferentes coisas que são vistas. Assim como você disse, Gaye, quando a parte familiar do sonho parece fazer a transição para a parte bem macro do sonho, entre os versículos 18 e 19, é quando todos esses outros símbolos, digamos, aparecem. Quando ele diz: "Eu segurava a barra de ferro estendida na margem do rio", o que lhe vem à mente quando você pensa nessas duas coisas, a barra de ferro e o rio?
Dra. Gaye Strathearn:	00:39	Como na maioria das coisas, o rio pode ter conotações positivas e negativas, e os símbolos geralmente fazem isso. Se não me falha a memória, mais tarde Néfi dirá que a água era suja e que Leí não a via tão bem. Claramente, acho que a vara não serve apenas para mantê-los no caminho, mas para ajudá-los a evitar que caiam no rio. A outra coisa em que penso, especialmente se a virmos em um sentido mais negativo, é que ela me parece ser uma barreira entre a árvore da vida e o grande e espaçoso edifício. Mesmo que ela venha de água pura, uma fonte que é boa, mas que se torna impura à medida que desce e...
Hank Smith:	01:31	Sim, contaminado.
Dra. Gaye Strathearn:	01:33	De certa forma, vejo o rio, e isso remete aos meus pensamentos sobre a árvore da vida no Jardim do Éden. De certa forma, eu me pergunto se esse rio pode ser análogo, de alguma forma, aos querubins e à espada flamejante para manter as pessoas caídas fora do caminho, para que não se tornem eternas ou tenham vida eterna em um estado caído. De alguma forma, as pessoas no grande e espaçoso edifício teriam que sair do edifício e fazer uma jornada, talvez através dos resíduos escuros e sombrios de suas próprias névoas de escuridão, mas para mostrar seu compromisso de seguir em frente e continuar a avançar mesmo quando as coisas ficarem difíceis, mas percebendo que há um preço a ser pago. Mas, como Leí está

		tentando lhes dizer, os benefícios dessas dificuldades valem absolutamente qualquer custo que seja necessário para chegar lá.
John Bytheway:	02:37	A barra de ferro aparece no versículo 19. Como Gaye disse, gosto de dizer que é um trilho de guia e um trilho de guarda. É tanto um guia quanto um guarda. Ela vai protegê-lo de cair no rio, mas também é um guia para a árvore da vida. Uma das coisas que notei ao ponderar sobre isso é que a vara surge primeiro e a névoa de escuridão não aparece até o versículo 23. Diz que ela surgiu, o que eu acho que a luz vem de cima. Essa escuridão vem de baixo. Surgiu uma névoa de escuridão. Uma das coisas que me impressiona aqui é que, se você ainda não estiver segurando a barra de ferro, quando a névoa de escuridão chegar, talvez não consiga encontrá-la. É isso que está escrito. Aqueles que começaram no caminho, perderam o rumo e se desviaram.
	03:27	Todos nós encontraremos névoas de escuridão. Esperamos que já estejamos nos agarrando à barra de ferro, que nos levará até o fim. É isso que o versículo 24 diz: "Vi outros que avançavam. Eles saíram, agarraram a ponta da barra de ferro e avançaram através da névoa de escuridão". Essa é a parte do trilho-guia, mas precisamos nos segurar mesmo nos momentos fáceis para que, quando chegarem os momentos difíceis, tenhamos o trilho-guia e possamos atravessá-los.
Hank Smith:	03:58	Excelente. Vamos continuar aqui. Nosso primeiro grupo é uma multidão de pessoas pressionando para chegar à árvore, mas depois vêm as brumas da escuridão, como você mencionou, John. Gaye, o que você acha dessa névoa de escuridão? Ela está bloqueando a visão da árvore? Eles não conseguem mais ver a árvore?
Dra. Gaye Strathearn:	04:15	Sim, acho que sim, ou eles distorcem a árvore, porque em uma névoa ainda podemos ver coisas e até mesmo luzes, mas elas estão distorcidas e são mais difíceis de ver. O que são as névoas da escuridão? Podem ser muitas coisas, mas acho que é a mortalidade. Não é preciso estar em um grande e espaçoso edifício para se deparar com as dificuldades da mortalidade. Às vezes, essas névoas de escuridão são apenas o resultado de viver em uma condição mortal. Talvez a COVID tenha sido uma névoa de escuridão em nossos dias. Bem, estou apenas falando pessoalmente aqui. Como solteiro, a COVID foi particularmente difícil para mim. Uma das coisas mais difíceis foi que, durante meses, eu não pude tomar o sacramento porque não havia ninguém em minha casa que pudesse fazer isso. Simplesmente não estava disponível para mim. Isso significa que, durante

		meses, não tive a oportunidade de voltar ritualmente à mesa do sacramento e pedir a Deus uma nova investidura de seu espírito que o sacramento me promete.
	05:30	Parte disso significava que eu me sentia pensando: "Eu posso fazer isso de não ir à igreja no domingo". Acho que me acostumei com isso porque via as coisas de forma distorcida, mas mal podia esperar até que pudéssemos voltar à igreja, porque sabia que se tivesse ficado naquela posição por muito mais tempo, teria sido muito mais difícil para mim voltar. Lembro-me daquele primeiro dia em que estive com os santos novamente, simbolicamente, mas também literalmente, estando lado a lado com eles, em comunidade, diante do sacramento, como isso foi poderoso para mim, e eu havia me esquecido disso. Acho que isso foi uma névoa de escuridão para mim, mas sou muito grato por ter voltado para me lembrar e vivenciar isso pessoalmente, e ser lembrado de que não estou sozinho e que há um poder na comunhão de frequentar a igreja que eu não consigo quando estou sozinho.
Hank Smith:	06:47	Uau, Gaye. Que experiência perspicaz para dar vida a isso. John, ouvi você dizer uma vez que as névoas da escuridão, como Néfi as descreve, são "as tentações do diabo, que cega os olhos e endurece o coração dos filhos dos homens". Já ouvi você dizer antes que as brumas da escuridão podem ser muito isolantes. Foi sobre isso que Gaye falou.
John Bytheway:	07:10	Sim. Que você não consegue ver à sua frente, não consegue ver atrás de você. Não é apenas uma névoa na escuridão, é uma névoa de escuridão. Quero dizer, imagino que não seja como uma fumaça escura ou algo assim, portanto, a decisão de seguir em frente se torna muito individual para todos nós. Uma das coisas que nosso amigo, S. Michael Wilcox, apontou certa vez é que se fosse uma névoa ou neblina baixa, como no Oriente Médio, você poderia olhar para cima e ver. A única coisa que Satanás ainda quer que você veja, disse ele, é o grande e espaçoso edifício. Além disso, a névoa de escuridão não afetaria sua audição, mas você ainda poderia ouvir as zombarias vindas do edifício e você estaria isolado e sozinho. É uma metáfora interessante para o fato de que vou seguir em frente ou não, tornando-se uma decisão individual? Eu simplesmente adoro o sonho de Lehi. É tão profundo, tão incrível. Sim, acho que a névoa de escuridão isola todo mundo e, por fim, torna-se uma decisão. Vou seguir em frente ou não?
Hank Smith:	08:13	Gaye, esse é o nosso primeiro grupo. E então ele diz: "Vi outros avançando. Eles agarraram a ponta da barra de ferro", já falamos sobre isso, "avançando através da névoa da escuridão".

Depois chegaram ao fruto, comeram do fruto da árvore. Depois de terem comido do fruto da árvore, começaram a olhar ao redor. Leí parece notar pela primeira vez um edifício grande e espaçoso no versículo 26. O que Leí está vendo aqui? O que você acha desse edifício? Falamos sobre o edifício o tempo todo. Na verdade, tenho um livro em minha estante chamado Lifestyles of the Great and Spacious [Estilos de vida dos grandes e espaçosos], de John Bytheway. Tenho esse livro em minha estante. Esse é um edifício sobre o qual falamos com frequência. O que você acha dele?

Dra. Gaye Strathearn: 08:58 A primeira coisa que noto é que ela está no ar, bem acima da terra. Quero contrastar isso com a árvore que está firmemente enraizada. Já falamos sobre a importância dessas raízes para dar força e estabilidade às coisas que a mortalidade pode nos causar. Mas o edifício espaçoso não tem alicerces que sugiram que ele seja caprichoso, que não esteja fundamentado em nada interno, que não tenha um alicerce que lhe dê força em tempos de ventos, tempestades ou coisas do gênero. Mas está no ar, está olhando para baixo. As pessoas estão olhando para baixo, para aqueles que estão no caminho da árvore, de modo que talvez haja um senso de superioridade, de que sabemos mais do que vocês, seus idiotas, nesse caminho.

10:04 Dou aulas de introdução ao antigo Oriente Próximo. Como parte disso, analisamos a metamorfose ou a mudança ao longo do tempo entre, digamos, o Novo Testamento, em que as pessoas acreditavam em Deus e liam as escrituras pelas lentes de uma crença em Deus, e a evolução em que Deus acaba sendo retirado da equação na leitura das escrituras porque não podemos provar Deus. Surge a autossuficiência humana. Vemos a transição de: "Você precisa ler as escrituras. Você precisa fazer isso na atitude correta de orar e buscar a ajuda de Deus", até o ponto em que uma visão humanista diz que você não precisa de Deus. Você não precisa orar antes de ler as escrituras. Basta fazer isso com sua razão, sua lógica, suas coisas, e como vemos essas rachaduras se tornando cada vez mais amplas entre os grupos à medida que eles pensam sobre as escrituras. Acho que, de uma perspectiva mundana, vivemos em um mundo muito humanista. O que os humanos podem ver e entender é tudo o que precisamos e tudo o que vemos é uma visão muito limitada da eternidade, uma porção muito pequena da eternidade.

11:29 As pessoas lhe dirão: "Bem, isso é tudo o que você precisa saber". Mas o Salvador diz: "Não. Eu vim à Terra", Evangelho de João, "para ajudá-los a ver que a mortalidade é apenas uma parte. Eu vim para lhe dar a perspectiva eterna a partir da qual

		você pode fazer suas escolhas". Mas se eu só enxergar assim e achar que essa é a realidade e essa é a minha realidade, perderei coisas. É por isso que acho que, para mim, pessoalmente, não entendo a eternidade muito bem. Meu cérebro não consegue lidar com ela. Posso dar uma palestra sobre ela, citar escrituras e coisas do gênero, mas a ideia da eternidade é simplesmente maior do que meu cérebro mortal pode compreender. Quando tenho perguntas ou o mundo me diz que eu deveria ter perguntas, não sei a resposta para isso, mas minha resposta, pelo menos espero que seja, não é dizer: "Tudo bem", ir embora por causa de suas perguntas.
	12:35	Minha resposta é que, se eu continuar, talvez aprenda mais algumas coisas que Deus vê e Deus sabe, e as perguntas que tenho não serão mais perguntas, elas farão sentido porque Deus tem uma perspectiva eterna, enquanto eu só tenho uma perspectiva mortal. Vale a pena continuar. Vale a pena avançar continuamente para a barra de ferro, entendendo que quanto mais eu souber de Deus, sobre Deus e de Deus, mais terei uma perspectiva eterna. Tenho total confiança e fé que essas perguntas farão sentido quando eu as vir como Deus as vê. As pessoas no grande e espaçoso edifício não estão buscando essa perspectiva eterna, na minha opinião.
Hank Smith:	13:26	Maravilhoso. Algumas perguntas sobre o grande e espaçoso edifício. Ele fica do outro lado do rio de água. As pessoas que estão nele são velhos, jovens, homens, mulheres, e sua atitude em relação aos que participam do fruto da árvore é de zombaria e de apontar o dedo. O que Leí está querendo dizer? John, vamos falar com você, e depois com Gaye, vamos voltar a falar com você. O que você vê no grande e espaçoso edifício?
John Bytheway:	13:57	É fascinante para mim o fato de que a descrição dos ocupantes do grande e espaçoso edifício no versículo 27 diz: "Estava cheio de gente, tanto velhos como jovens". Há mães e pais por aí tentando fazer o "Vem, e Segue-Me" com alunos do ensino fundamental e médio. Acho que se um grupo de idosos viesse e dissesse: "Não gosto da maneira como você se veste", acho que eles não se importariam. Mas e se fosse alguém da idade deles, ou alguém da idade deles falando com eles sobre por que vocês vão para o seminário, ou alguém da idade deles falando mal deles? Há um elemento de pressão dos colegas aqui quando se fala que eles são velhos e jovens, são homens e mulheres, e têm as melhores roupas.
	14:37	De todas as coisas que se pode fazer em um edifício espaçoso, seria de se esperar, como disse Elder Maxwell, que houvesse mais coisas para fazer em um edifício tão espaçoso, como talvez

		uma pista de boliche. Mas a atividade preferida é ir até as janelas e apontar. Deve haver mais coisas para fazer lá dentro. Outra coisa que acho fascinante é o que Gaye apontou, está no ar. Obrigado por essas incríveis notas de rodapé. Há uma nota de rodapé em Efésios 2:2. Tem um dos nomes mais estranhos que já vi para Satanás. Ela o chama de príncipe da potestade do ar.
	15:15	Uma vez peguei meu comentário de McConkie sobre o Novo Testamento para ver o que isso significava. Pensei: como ele previu isso? Que a influência de Satanás estará no próprio ar ao nosso redor. Eu pensei, oh meu wifi, o grande e espaçoso edifício está no ar. Uau. O Élder McConkie escreveu isso nos anos 70, que estaria no ar ao nosso redor. Essa é uma maneira muito moderna de ver essa nota de rodapé que a vincula à era moderna do grande e espaçoso edifício... Está no ar, está no ar, está em toda parte.
Hank Smith:	15:56	Interessante. Quando se trata das pessoas no edifício, da zombaria e do apontar dos dedos, o que vem à mente? Para mim, vejo Korihor nisso, em Alma 30. A maneira como ele aborda as pessoas é essa esperança tola e vã.
John Bytheway:	16:15	Girado, frenético e perturbado.
Hank Smith:	16:17	Sim. É o efeito de uma mente frenética. Ele diz que o desarranjo de suas mentes é repetido várias vezes. Parece-me que, se eu conseguir fazer com que você se sinta inseguro, se eu conseguir fazer com que você se sinta até mesmo estúpido por acreditar, vou tirá-lo um pouco do caminho. É isso que você vê aqui, Gaye?
Dra. Gaye Strathearn:	16:40	Sim, não quero me sentir alienada de meus colegas. Às vezes, ainda tenho dificuldade em querer a aprovação do mundo porque ela pode ser imediata. Às vezes, quando estamos pensando na eternidade, a aprovação de Deus é um pouco menos imediata. Às vezes, ela vem em uma voz mansa e delicada quando vivo em um mundo muito barulhento. Em outras palavras, tenho que ser muito intencional para me colocar em lugares onde estou recebendo o espírito em minha vida e tenho que ser intencional em ouvir. Preciso ter a intenção de me lembrar. Preciso ter a intenção de buscá-lo. Essas experiências geralmente não acontecem quando estou passivo. Essas experiências acontecem quando estou buscando estar com Deus e fazer a Sua vontade, não a minha. Às vezes, as coisas do mundo estão na sua cara e é difícil virar as costas ou se afastar e se desassociar delas, mas não posso me desassociar no nada. A única maneira de me desassociar é a

		intencionalidade de me achegar a Deus e fazer as coisas do jeito Dele, não do meu. Às vezes, isso é difícil.
Hank Smith:	18:12	John, peguei meu exemplar do livro. Ele se chama Finding Your Path in Lehi's Dream [Encontrando seu caminho no sonho de Lehi]. Portanto, peço desculpas. Lifestyles of the Great and Spacious (Estilos de vida dos grandes e espaçosos) não é o título. Chama-se Finding Your Path in Lehi's Dream (Encontrando seu caminho no sonho de Lehi). John, imagino que, ao escrever o livro, você tenha pensado muito sobre esse edifício grande e espaçoso. Fale um pouco mais sobre ele.
John Bytheway:	18:33	Um dia, quando me mudei para esta ala, um rapaz maravilhoso se levantou no fundo da sala no Quórum de Sumos Sacerdotes e disse: "Ouça, quando eu bebia e festejava, eu me divertia muito". Ele disse: "Eu me divertia muito. Tenho de admitir que eu estava na grande e espaçosa sala, rindo de vocês". Ele disse: "Fiz 25 anos de pesquisa de campo no grande e espaçoso edifício". Ele disse: "Qualquer coisa, eu era viciado nisso". Ele disse: "E então isso se voltou contra mim. Perdi meu casamento, perdi meu emprego e perdi a chance de criar minhas duas filhas. Em 25 anos, gastei US$ 500.000 em drogas e álcool." Eu perguntei: "Quem é esse cara?" Olhei em volta e vi que ele estava com um crachá de missionário. Seu nome é Steve e ele é um missionário de recuperação de vícios na prisão.
	19:24	O que eu adoro no Steve é que ele vai para a prisão. Adivinhe o que ele ensina a eles? Membros ou não, ele ensina sobre o sonho de Leí. No sonho, não vemos as pessoas saindo do grande espaço e indo até a árvore, mas isso acontece o tempo todo. Aconteceu com Steve. Estive na prisão algumas vezes com ele para falar em uma noite familiar. Sou grato pelo fato de ser possível sair do prédio e vir para a árvore. Ele diz: "Ei, eu estive lá e não há nada lá. Perdi quase tudo lá, mas agora estou na árvore". Ele tem feito isso na prisão há mais de 20 anos.
Hank Smith:	20:05	Isso me faz lembrar de um dos últimos capítulos do Apocalipse. Antes de o edifício cair, o Salvador diz: "Saia dela, meu povo, para que você não receba de suas pragas. Saiam dela".
Dra. Gaye Strathearn:	20:17	Bem, eu estava olhando para o versículo 33 e ele diz: "E grande era a multidão que entrava no estranho edifício". Achei isso interessante. É um edifício estranho.
Hank Smith:	20:27	Estranho edifício para Néfi e Leí. Sim.

Dra. Gaye Strathearn:	20:31	"E depois que eles entraram naquele prédio, apontaram o dedo do desprezo para mim." Agora isso se torna pessoal, mas adoro a resposta. Apontaram o dedo de escárnio para mim e para aqueles que também estavam participando do fruto, "mas nós não lhes demos ouvidos". Essa é a parte difícil, mas faz parte da intencionalidade. Se estivermos concentrados em Cristo, concentrados na árvore, será mais fácil não dar atenção a eles, mas é difícil. John, o que você disse sobre as pessoas deixarem o edifício, eu realmente acho que Leí está tendo esse sonho esperando que seus filhos deixem o edifício.
	21:19	Mas ele chega à conclusão de que "temia muito", versículo 36, "por Lamã e Lemuel. Sim, ele temia que eles fossem expulsos da presença do Senhor. E exortou-os com todos os sentimentos de um pai terno para que dessem ouvidos às palavras, para que talvez o Senhor fosse misericordioso com eles e não os rejeitasse. Sim, meu pai pregou para eles". Mais uma vez, ele nunca desiste deles. Esse sonho não é positivo para suas esperanças. Ele nunca perde a esperança em seus filhos, assim como o Pai não desiste de nós.
John Bytheway:	21:58	Sim. Sabe o que eu sempre quis saber sobre isso, Gaye? Você mencionou isso antes. Isso me faz lembrar de Um Conto de Natal. Faz-me lembrar de quando Ebenezer Scrooge diz ao espírito do futuro Natal: "Essas são as sombras de coisas que devem ser ou são as sombras de coisas que podem ser?" Parece que Leí interpretou que essas são as coisas que poderão acontecer se as coisas continuarem como estão. É por isso que ele conseguiu persuadi-los com todo o sentimento de um pai carinhoso, porque ele acredita que ainda há uma oportunidade para Lamã e Lemuel não se tornarem o que o sonho parece mostrar.
Dra. Gaye Strathearn:	22:39	Sim. Ah, sim. Acho que isso é reflexivo, quando vamos para o capítulo 10, onde o vejo fazendo sua interpretação.
Hank Smith:	22:48	Gaye, você mencionou anteriormente Alma 32 e como Alma utiliza um pouco essa linguagem. Você também mencionou anteriormente o fato de provar o fruto da árvore e depois deixá-lo para trás. Eles se envergonham e caem em caminhos proibidos e como isso pode ser assustador. A ideia de que posso ter essas experiências, participar do fruto da árvore e depois, de alguma forma, ser afastado dele, é uma ideia assustadora. Como eu estava vendo, no Sonho de Leí, Leí diz no versículo 28 que esse grupo de pessoas provou do fruto da árvore e ficou envergonhado.

	23:29	Mas se você for para Alma 32, Alma diz: "Quando você tiver esse fruto", Alma 32:42, bem no final, ele diz: "você se banqueteará com esse fruto até se fartar, para que não tenha fome nem sede". Eu me pergunto se há uma chave aí para entender como permanecer na árvore. Se você realmente quiser ficar na árvore, não provará o fruto. Você se banqueteia até não estar mais interessado no edifício. Coma e coma e coma. Penso em Néfi, Néfi está ali comendo a fruta. Ele está fazendo geleia da árvore da vida, torta da árvore da vida. Ele só está interessado nessa fruta. Quando isso se torna seu foco e você se enche do fruto, o edifício perde sua força.
Dra. Gaye Strathearn:	24:19	Lure. Sim.
Hank Smith:	24:19	Sim. Ele perde a atratividade. Você fica pensando: "Por que eu iria lá? É estranho". Gostei de você ter apontado isso. Por que eu iria até lá? É um lugar estranho para se estar. É um prédio estranho. Para alguém como eu, que está preocupado, não quero participar do fruto e acabar indo embora. Não quero fazer parte desse grupo. Continuem se banqueteando. Continuem se banqueteando todos os dias. Ao fazer isso, Gaye, você não acha que o edifício perde sua força?
Dra. Gaye Strathearn:	24:47	Com certeza. Não posso simplesmente me afastar do prédio e ser passiva. Tenho de me envolver ativamente para encontrar maneiras de me envolver e me dar oportunidades de sentir o espírito e o amor, mas isso é algo em que tenho de ser intencional.
Hank Smith:	25:05	Sim. Eu imagino Néfi lá com sua fruta. Sua boca está cheia o tempo todo e ele está olhando para o edifício. "Você quer uma fruta? Bem, vou ficar aqui e continuar comendo. Isso é muito bom."
Dra. Gaye Strathearn:	25:19	No evangelho, pode ser fácil ser passivo. Vou à igreja, me aqueço em um assento, faço o que é preciso e não faço nada. Também posso dizer, por experiência própria, que quando faço isso, vou embora e digo: "Veja, eu fui à igreja". Mas quando estou ativamente envolvido, seja em uma reunião sacramental, e não preciso estar ativamente envolvido em termos de dar palestras ou algo assim, mas quando estou ativamente envolvido na experiência do sacramento e de tomar o sacramento, e quando estou ativamente envolvido na experiência da Sociedade de Socorro ou da Escola Dominical, saio da igreja com um sentimento muito diferente. Em vez de ser uma caixa de seleção, saio pensando: "Amo este evangelho. Sou grata por um Pai Celestial que me ama, por Seu Salvador,

		por uma Restauração e por profetas vivos. É uma coisa diferente de quando estou apenas sendo passivo.
	26:23	Havia dois estudiosos do Novo Testamento, Davies e Allison. Eles falam sobre essa metáfora de que um discípulo de Jesus Cristo não é um espectador passivo sentado na arquibancada e assistindo ao jogo que acontece no campo. Em vez disso, um discípulo de Jesus Cristo é alguém que tem pele no jogo, que está no campo dando tudo de si para ajudar no sucesso do que está acontecendo. Já pensei sobre isso. Sou um zé-ninguém, mas a igreja é formada por zés-ninguéns que, todos os dias, fazem coisas que ajudam o Reino de Deus a avançar de forma gradualmente pequena, mas importante. É isso que quero dizer sobre estar engajado nisso. Não vou discursar na conferência geral. Talvez eu esteja no berçário, mas essas são as coisas que ajudam o Reino de Deus a avançar em seu destino manifesto. É aí que preciso estar engajado nas trincheiras porque tenho interesse no resultado do que acontece em vez de agir.
John Bytheway:	27:48	Ah. Tivemos Justin e Aislin Dyer aqui. Eram o John, o John, o John e o Jude?
Hank Smith:	27:54	Sim.
John Bytheway:	27:54	Não consigo parar de pensar em algo que Aislin disse e que achei muito bom. Ela disse: "Um adulto é alguém que contribui mais do que consome". O Élder Bednar falou sobre isso. Ele fala sobre sua esposa ir à igreja e encontrar alguém que eu possa levantar, ajudar e servir, e estar realmente engajado, como você acabou de dizer. Não para marcar a caixa, mas para dizer: "Há alguém aqui que eu posso ajudar, conversar ou ajudar. Vou contribuir mais do que consumo.
Dra. Gaye Strathearn:	28:20	Adoro essa ideia.
Hank Smith:	28:21	Eu também. Ei, bem rápido, antes de entrarmos na interpretação do capítulo 10, algum de vocês notou, e isso é apenas algo para se pensar, que os quatro grupos no sonho de Leí quase coincidem perfeitamente com os quatro solos na parábola do semeador? Temos essas primeiras pessoas que querem chegar à árvore, mas a névoa da escuridão chega e isso se encaixa no solo pedregoso, depois temos essas pessoas que chegam à árvore, mas as coisas deste mundo sufocam a palavra e ela se torna infrutífera. Há pessoas que não estão nem um pouco interessadas na árvore. Elas estão tentando chegar ao edifício, mas isso seria o caminho. Você tem aqueles que vão até a árvore e acabam ficando lá, como o Salvador disse sobre

		aqueles que têm um bom solo e dão frutos, apenas algo para mastigar.
John Bytheway:	29:13	Hank, esse é um dos meus pontos fortes. Este é apenas o irmão Bytheway falando. O sonho de Leí é a quarta parte de uma história em quatro partes. É o solo, a semente, a estação e depois a ceia. O solo é Mateus 13, a parábola dos quatro tipos de solo. Quando Alma percebe os zoramitas, ele não lhes ensina a parábola do semeador. Ele vê que eles são um bom solo, os pobres entre os zoramitas. Ele se vira e diz: "Vou lhes falar sobre esta palavra que quero que plantem em seu coração, com base no que acabei de ouvir no Rameumptom, vocês não acreditam, mas se derem lugar a essa palavra, essa semente poderá ser plantada em seu coração". Ele lhes diz para plantar essa palavra, que é Cristo.
	29:59	Na temporada, ele diz: "Vocês precisarão de fé, diligência e paciência. Esse é o fertilizante FDP para cultivar isso". Ele diz: "Se você negligenciar a árvore, nunca participará do fruto da árvore da vida". Aí está a quarta parte. Acho que todas elas estão conectadas. Acho que, é claro, os quatro solos correspondem aos quatro grupos no Sonho de Leí, porque é a mesma história, na minha opinião. É muito divertido que, em todas as obras-padrão, tenhamos o solo, a semente, a estação e a ceia conectados dessa forma. Para mim, é emocionante ver como tudo isso funciona junto e como eles se correspondem tão perfeitamente.
Hank Smith:	30:40	Bem, fico feliz por não estar louco com esse pensamento. Gaye, você mencionou que o capítulo 10 é a interpretação de Leí. Não sei se muitos de nossos ouvintes, inclusive eu, associam o capítulo 10 ao capítulo 8. Podemos simplesmente deixar o capítulo 8 por si só e depois seguir em frente sem trazê-lo conosco. Você está dizendo para levarmos o sonho de Leí para o capítulo 10.
Dra. Gaye Strathearn:	31:02	Sem dúvida. Há um motivo pelo qual não fazemos essa conexão com frequência, porque Néfi incluiu o capítulo 9, que divide as coisas. No capítulo 10, ele está dizendo: "Muito bem. Deste ponto em diante, vou falar sobre minhas coisas. Não vou mais apenas resumir as coisas de meu pai". Mas o que ele faz? Ele imediatamente vai até seu pai. Isso, mais uma vez, é importante para ele. Estou nos pratos pequenos e estou fazendo minhas coisas, mas ainda vou falar sobre meu pai. Uma das razões pelas quais acho que essa é a interpretação é porque, se formos para o final do capítulo 10, temos essa transição do que Leí está ensinando para Néfi e sua experiência, e depois ele vai para sua experiência de visão. Depois que ele ouve o pai ensinando no

capítulo 10, observe o que temos no versículo 17: "E aconteceu que depois que eu, Néfi, ouvi todas as palavras de meu pai sobre as coisas que ele teve em uma visão", o restante do capítulo fala sobre o que pode ser visto como outras coisas.

32:14 Mas ele está dizendo: "Não, estou ouvindo-o falar sobre sua visão e também sobre as coisas que ele falou pelo poder do Espírito Santo, poder que ele recebeu pela fé no Filho de Deus, e o Filho de Deus era o Messias que viria", e como veremos, isso será importante neste capítulo, "Eu, Néfi, também desejava ver, ouvir e conhecer essas coisas pelo poder do Espírito Santo, que é o dom de Deus para todos os que o buscam diligentemente, tanto nos tempos antigos como no tempo em que ele se manifestará aos filhos dos homens. Porque ele é o mesmo ontem". E o versículo 19: "Porque aquele que diligentemente o buscar, o achará, e os mistérios de Deus lhe serão revelados pelo poder do Espírito Santo". Quando leio esses versículos, sabemos mais tarde que Lamã e Lemuel não tinham a menor ideia do que o pai deles estava falando.

33:10 "Vocês entenderam isso?" Eles disseram: "Não, não temos a menor ideia". Néfi vai dizer: "Mas vocês já perguntaram?" Eles vão dizer: "Não, Deus não nos revela nada". Mas a resposta é que Néfi parece não ter entendido completamente também, e então ele diz: "Não preciso apenas que meu pai fale sobre isso, mas preciso ter minha própria experiência pessoal com o Espírito Santo. Vou procurar fazer isso. Desejava ver, ouvir e saber essas coisas. Não quero apenas ouvir o que papai está dizendo. Quero ver o que ele viu para que eu possa saber não apenas por meio da experiência de meu pai, mas por meio de minha própria experiência pessoal. Sei que vou ter de pagar um preço por isso e estou disposto a fazê-lo". Isso nos leva ao capítulo 11.

34:05 Meu interesse aqui é: "Tudo bem, já vimos o sonho da visão, mas o que temos no capítulo 10? Versículo 2: "Eis que aconteceu que, depois que meu pai terminou de falar as palavras do sonho e também de exortá-los à diligência, ele falou a respeito dos judeus". Agora, o que eu acho que está acontecendo, e quando eu chegar lá em cima, vou atrás de Leí, porque quero perguntar-lhe diretamente o que está acontecendo aqui, mas é assim que estou lendo. Acho que ele teve seu sonho e começou porque estava pensando em sua família, em sua família imediata. Já conversamos sobre como isso se estende não apenas às pessoas em geral, mas, mais especificamente, provavelmente à semente de Lamã e Lemuel. Mas agora acho que Leí está começando a pensar de forma mais ampla. "O que vai ajudar se houver a possibilidade de

meus filhos voltarem?" Se houver a possibilidade de Deus ser misericordioso com eles e com seus filhos, que estão sofrendo o impacto dos efeitos das suas escolhas, há esperança para eles?

35:23 Quero relacionar isso com a alegoria de Zenos porque essa é a mesma maneira pela qual Jacó vai apresentá-los à alegoria. Francamente, em Romanos 11, quando Paulo parece estar dando uma versão resumida da alegoria de Zenos, ele está perguntando a mesma coisa. Há esperança para Israel que quebrou seus convênios e se afastou de Deus? Paulo vai dar a versão resumida da alegoria. Eu me pergunto se Leí está pensando da mesma forma, porque observe o versículo 3 no que ele diz: "Quanto aos judeus, que depois de terem sido destruídos, sim, a grande cidade de Jerusalém, e muitos terem sido levados cativos para a Babilônia, de acordo com o tempo próprio do Senhor, eles deveriam retornar. Sim, até mesmo trazidos de volta do cativeiro, e que eles deveriam ser trazidos de volta do cativeiro para que possuíssem novamente a terra de sua herança."

36:27 Em todo o Livro de Mórmon, Leí profetizou que era importante partirmos, mesmo que Lamã e Lemuel não gostassem, porque Jerusalém seria destruída; depois, Néfi disse a Lamã e Lemuel quando eles estavam se rebelando: "Se vocês puderem confiar em Deus, veremos os benefícios de ouvir um profeta e seguir em frente". Então, surge a visão e ela começa a falar, já falamos sobre isso, que esse homem de túnica branca os conduziu por um lugar escuro e sombrio. Como Leí inicia seu ensino, seu ensino aberto aqui? Ele fala sobre a destruição de Jerusalém e a destruição do templo no que seria considerado um dos períodos mais sombrios de toda a história judaica até o Holocausto. Do que ele fala aqui?

37:34 Ele está começando: "Este é o nosso terreno baldio escuro e sombrio". O impacto disso não é apenas por um dia ou dois, mas são anos que se seguirão. Jerusalém não apenas se tornou desolada, mas o povo foi levado embora. Eles estão na Babilônia, têm de existir na Babilônia, e levará cerca de 70 anos até que voltem. Quando voltam, o que encontram em Jerusalém? Eles choram por ter sido uma cidade e um templo grandes e maravilhosos, mas tudo se foi, então ele os traz de volta a isso. É por isso que vejo a conexão. Ele continua e diz: "Mas haverá um retorno". Pode haver um retorno para Lamã e Lemuel? É possível que haja um retorno para eles ou para sua posteridade, porque o Senhor retorna novamente. "Sim, ele os trouxe de volta do cativeiro e, depois de serem trazidos de volta do cativeiro, eles deveriam possuir novamente a terra de sua

		herança", o que é difícil para Leí e sua família porque a herança deles será diferente. Já falamos sobre isso.
Hank Smith:	38:56	Gaye, o versículo 3, essa destruição do reino do sul de Judá e talvez toda a dispersão de Israel, e até mesmo o versículo 6, "toda a humanidade estava em um estado perdido e caído". Estou vendo os resíduos escuros e sombrios. Que conexão fascinante.
Dra. Gaye Strathearn:	39:13	Sim. O que os faz sair dessa situação? No sonho, é Leí orando e, por fim, sendo conduzido à árvore. Mas aqui, no versículo 4, novamente, vai levar algum tempo, mas: "Sim, mesmo 600 anos depois que meu pai deixou Jerusalém, o Senhor Deus levantaria um profeta entre os judeus, o Messias ou o Salvador do mundo". Essas são as horas no lugar escuro e sombrio, mas a esperança da árvore é o Salvador. "Ele também falou a respeito dos profetas e de como um grande número deles testificou essas coisas a respeito desse Messias, de quem ele havia falado, ou desse Redentor do mundo. Portanto, toda a humanidade", como você disse, "estava perdida e decaída, e para sempre ser salva deveria confiar nesse Redentor". Ele também falou de outro profeta e vai falar sobre João Batista aqui.
	40:21	Ele vai falar sobre como prepara o caminho para a vinda do Messias. Pensei em como Leí, em um sentido muito real, para sua família, é como João Batista, preparando-os para a árvore, indo até lá antes de sua família para comer do fruto, para sentir o sabor, para saber como é alegre, e depois convidar as pessoas a virem participar com ele, agindo de forma muito semelhante a João Batista. "Preparando o caminho do Senhor, endireitando as veredas, porque no meio de vós está um que não conheceis, e é mais poderoso do que eu, de cuja correia não sou digno", ajudando-o a ver que essa não é uma árvore comum. "E meu pai disse que ele deveria batizar em Bethabara com água."
	41:16	Até mesmo o Messias é isso, a água da fonte como ela originalmente sai, o poder purificador da água limpa. "E depois de batizar o Messias com água, ele deveria contemplar e dar testemunho de que havia batizado o Cordeiro de Deus, que deveria tirar os pecados do mundo." Como isso ressoa em Leí quando ele está pensando em Lamã e Lemuel e na esperança que há para eles por causa da vinda do Messias de Jesus Cristo?
Hank Smith:	41:53	Gaye, isso é fantástico.
John Bytheway:	41:55	Isso é realmente ótimo.

Hank Smith:	41:57	Os resíduos escuros e sombrios, as horas nos resíduos escuros e sombrios, o Messias, a árvore é apresentada. Como é que eu nunca vi isso? "Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas", diretamente do sonho.
Dra. Gaye Strathearn:	42:11	Para a família de Leí, não há problema, pois eles podem ir diretamente para a árvore. Os outros é que têm esse caminho e precisam da vara e tudo mais.
Hank Smith:	42:20	Eu vi um caminho reto e estreito. Quero dizer, isso parece saído de um sonho. Às vezes me sinto tão frustrado quando algo está bem na minha frente e eu nunca vi isso antes. A água, o batismo de Cristo, está se desenrolando quase exatamente como no sonho.
Dra. Gaye Strathearn:	42:39	Sim. No versículo 11, ele fala sobre a diminuição dos judeus na incredulidade. "E depois de terem matado o Messias, que deveria vir, depois de ter sido morto, ele deveria ressuscitar dos mortos e se manifestar, pelo Espírito Santo, aos gentios". E depois disso, observe a linguagem: "Sim, meu pai falou muito sobre os gentios e também sobre a casa de Israel, que eles seriam comparados a uma oliveira, cujos ramos seriam quebrados e espalhados sobre a face de toda a terra". Onde já vimos essa linguagem antes? Bem, ainda não a vimos, mas todos nós a conhecemos. Essa é a alegoria de Zenos. Esse é outro motivo que me faz pensar: será que é sobre isso que Leí tem lido, estudado, pesquisado e pensado?
Hank Smith:	43:29	No que ele estava pensando que levou à visão que levou ao sonho?
Dra. Gaye Strathearn:	43:36	Sim. 13: "Portanto, ele disse que era necessário que fôssemos conduzidos de comum acordo à terra da promessa, para que se cumprisse a palavra do Senhor, de que seríamos espalhados por toda a face da terra". Novamente, Leí está vendo as coisas de forma um pouco diferente e, em seguida, o versículo 14 fala sobre a dispersão. "E depois que a casa de Israel fosse dispersa", nós, "eles deveriam ser reunidos novamente, mas em um lugar diferente, ou, em suma, depois que os gentios tivessem recebido a plenitude do evangelho, os ramos naturais da oliveira, ou os remanescentes da casa de Israel, deveriam ser enxertados, ou chegar ao conhecimento do verdadeiro Messias, seu Senhor e seu Redentor". Novamente, essa é a alegoria de Zenos.
	44:24	Estamos sendo dispersos. Minha família está sendo dispersa, mas seremos reunidos, e ela será reunida quando conhecermos o verdadeiro Messias, o Senhor e Redentor. Esses são os dois

		pontos em que estou pensando novamente que a alegoria é motivada. É quando Néfi ouve isso que ele diz: "Preciso saber mais. Não entendo isso, mas preciso de ajuda", e ele está disposto a pagar o preço para ter essa experiência. Uma experiência semelhante à de seu pai acaba sendo muito mais abrangente do que até mesmo a experiência de seu pai. Eu adoro essas coisas. Eu adoro essas coisas.
Hank Smith:	45:09	Cara, Gaye. É quase como se eu achasse que em meu próprio ensino e leitura, eu vou diretamente do capítulo 8 de Leí, o sonho de Leí para a visão de Néfi, capítulo 11, e eu nunca olhei para o capítulo 10 da maneira que você mostrou aqui, e disse: "Veja. Veja, ele está interpretando o sonho".
John Bytheway:	45:29	Acho que você está certo. Leí deve ter pensado na alegoria de Zenos. Normalmente, quando você é disperso, como eu gosto de chamar, você fica com o cérebro disperso, perde seu testemunho e depois perde seus bens imóveis. Só que, nesse caso, Leí foi disperso para preservar essa parte da casa de Israel. A alegoria de Zenos pode responder à pergunta: "Bem, não perdemos nosso testemunho, mas estamos sendo dispersos, então como isso vai funcionar? A alegoria de Zenos responde a isso, então não é de se admirar que isso esteja em sua mente. Veja, Hank, eu sou como você. Às vezes, passo correndo pelo capítulo 10 para chegar ao 11-15.
Dra. Gaye Strathearn:	46:06	O objetivo da alegoria de Zenos é o fruto. Não é a árvore, é o fruto que vem dela. Como é que Israel, mesmo tendo esses altos e baixos, mas Deus está fazendo isso, está orquestrando todas essas coisas que faz para que possa obter o máximo de frutos possível, o máximo de almas dos filhos dos homens que retornem a ele e participem da vida eterna. Adoro essa parte porque espero ser um deles, embora eu também tenha minhas experiências de sonho.
John Bytheway:	46:42	Mais um motivo para mandar os rapazes de volta para pegar as placas de latão, porque a alegoria de Zenos estava lá e Leí a lê e tudo isso vem à tona. Isso é ótimo. Muito obrigado.
Hank Smith:	46:54	Sim, isso foi absolutamente fantástico. Você mencionou o capítulo 10:6, eles estão perdidos e caídos, e continuarão assim a menos que confiem no Redentor. Relacionamos isso com o fato de Leí estar na escuridão e no lixo triste ao ver a árvore. Você conhecerá exatamente essa citação. O Presidente Benson disse: "Vocês precisam entender a Queda antes de poderem realmente desejar a Expiação". Cara, eu também adoro essas coisas, porque, John, você mencionou anteriormente que o

		anjo, o homem de túnica branca, mostrou a Leí onde ele estava. Isso não o levou necessariamente a isso.
John Bytheway:	47:36	Ele o conduziu através da escuridão. Sim.
Hank Smith:	47:39	Sim. "Veja, é aqui que você está. Você está em..." Leí compreende a Queda no capítulo 8:7: "Olhei para mim mesmo, estou em um deserto escuro e sombrio". Eu nunca vi a Queda em um deserto escuro e sombrio até que Gaye apontou a relação do capítulo 10 com o capítulo 8. Isso é expansivo. Eu adoro essas coisas. Isso realmente fez meu dia, tudo isso. Para mim, em minha aula sobre Cristo e o Evangelho Eterno, passamos um dia inteiro, se não um dia e meio, sobre a Queda. Porque se você não entender a Queda, Jesus é um cara legal e ensina coisas ótimas, mas não sei se preciso Dele.
John Bytheway:	48:21	Sinto que a Igreja passa por uma queda. A apostasia foi a Queda e a Restauração foi a Expiação para trazer tudo de volta. É outro padrão. É por isso que, quando você ensinar o sonho de Leí, não pule a parte sobre atravessar a escuridão, porque isso significa: "Preciso de ajuda. Preciso da árvore".
Hank Smith:	48:42	Que bom. Tenho essas escrituras há 20 e poucos anos e nunca escrevi a Queda no capítulo 8:7, nunca.
Dra. Gaye Strathearn:	48:51	Posso apenas dizer, como parte disso, que tenho pensado em partes disso ao longo dos anos, mas me preparando para hoje, que o Espírito nos ajuda a ver e nos ensina coisas que às vezes simplesmente não vemos. Ele faz isso porque você está sendo intencional, tentando entender. É um lembrete para mim de quão poderosas as escrituras são e podem ser quando deixamos que o Espírito nos ensine. Isso não significa que não tenhamos de fazer algum trabalho de preparação por conta própria. Novamente, essa é a parte intencional, não ser passivo. O Espírito não me ensina quando estou sendo passivo, mas me ensina de maneira poderosa quando sou um buscador, e as escrituras são uma fonte maravilhosa.
	49:47	Você pode passar a vida inteira estudando essas coisas, mas sempre há algo novo que o Espírito pode nos ensinar. Acho que isso continuará por toda a eternidade. Não sei quando isso vai parar, se vai parar, porque sou uma pessoa da Bíblia. Amo a Bíblia e passo muito tempo nela, mas essas experiências me lembram por que também amo o Livro de Mórmon e preciso passar tempo nele para meu crescimento pessoal e minha jornada espiritual até a árvore, para que eu possa participar do fruto que acontece quando o Espírito me ensina.

Hank Smith:	50:23	Sim, eu descreveria minha experiência de hoje sendo ensinado, doce acima de tudo que é doce. É o fruto. Isso faz parte da participação no fruto. John, estou chocado com o capítulo 10.
John Bytheway:	50:36	Sim, isso é muito legal. Agora tenho anotações em todas as minhas margens que ligam isso à árvore da vida, à alegoria de Zenos. Certo, como se isso tivesse saído da imaginação de Joseph Smith, não é?
Hank Smith:	50:48	Sim. Gaye. Que delícia. Quero dizer, que fruta, devo dizer, tem sido.
John Bytheway:	50:57	Que festa.
Hank Smith:	50:59	Sim, realmente um banquete. Eu me sinto muito satisfeito. Neste momento, neste espaço em que estou agora, o prédio perdeu seu apelo. Quero continuar fazendo isso. Não quero parar. Oh, que dia bom. Que dia bom, John.
John Bytheway:	51:15	Sim. Adoro isso, porque agora estou vendo que é por isso que eles precisavam das placas de latão, e então Leí lê a alegoria de Zenos que temos em Jacó 5. "Como tudo isso vai funcionar? Acabamos de nos dispersar. Como vamos voltar?" Ele vê o sonho e o resume novamente, 1 Néfi 10: "É assim que vai funcionar e como chegaremos ao conhecimento do verdadeiro Messias no final". Nunca vi isso dessa forma. Isso é muito bom.
Hank Smith:	51:39	Uau, sim. Gaye, obrigado pelo seu tempo, não apenas pelo seu tempo aqui conosco, mas pelas décadas que passou estudando.
Dra. Gaye Strathearn:	51:48	Toda a glória vai para Deus. Toda a glória. Muito obrigado.
Hank Smith:	51:53	Obrigado por passar seu tempo conosco. Foi um tempo bem gasto. Queremos agradecer à Dra. Gaye Strathearn por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e sempre nos lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Junte-se a nós na próxima semana. Estaremos nos próximos capítulos do Livro de Mórmon no followHIM.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Hank Smith:	00:02	Olá, meus amigos. Bem-vindos ao followHIM Favorites. Este ano estamos contando uma única história. No ano passado, respondemos a uma única pergunta da lição desta semana. Este ano, vamos contar uma única história da lição desta semana. John, estamos em Primeiro Néfi 6 a 10. O centro da lição é a Árvore da Vida, o sonho de Leí. Que história lhe vem à mente?
John Bytheway:	00:25	Ah, são tantos Hank, mas o que mais me chama a atenção é que a irmã Elaine Dalton, na conferência de abril de 2008, fez uma palestra chamada At All Times In All Things and In All places (Em todos os momentos, em todas as coisas e em todos os lugares), e ela falou sobre um jovem chamado Jess, que era presidente do grêmio estudantil de uma grande universidade. Ele voltou a Chicago para participar de uma espécie de conselho de convenção de presidentes de entidades estudantis e coisas do gênero, e eles fizeram um jogo de "conheça você" no início, e nós fizemos isso no EFY e no FSY. E esse jogo de "conheça você" foi realizado em uma área aberta com grama. Eles têm quatro árvores com uma placa na frente de cada uma: concordo totalmente, concordo um pouco, discordo um pouco, discordo totalmente. Eles começam a lançar os problemas enfrentados pelos jovens de hoje e todos correm para a árvore. E você fica sabendo: "Ah, eu também gosto disso", enquanto corre para cada árvore. Fiquei surpreso que eles fizessem isso, mas eles lançaram: "Relações sexuais antes do casamento são aceitáveis. Vá em frente". E aqui está Jess, membro da igreja, ele corre para discordar veementemente, chega lá e se vira, e adivinha?
Hank Smith:	01:26	Ele é o único que está lá, eu acho.
John Bytheway:	01:29	Foi exatamente isso que ela disse. Ele era o único que estava lá. E ela disse que as outras crianças estavam rindo e apontando: "Você está falando sério?" ou "Você ouviu a pergunta?"
Hank Smith:	01:39	Ele não deve ter ouvido a pergunta, certo?

John Bytheway:	01:41	Ele diz: "Não, não, estou falando sério. É assim que me sinto". E ela disse que houve um silêncio atordoante, que eu adoro porque é uma chance para a consciência dizer algo. Houve um silêncio atônito e eles continuaram. Mas eu estava rindo e dizendo: "Ok, aqui está um garoto sozinho ao lado de uma árvore, enquanto outras pessoas estão rindo e apontando. Isso o faz lembrar de alguma coisa?"
	02:05	Então, ele passa por isso e a irmã Dalton torna tudo muito profundo. Ela disse que ele se sentia sozinho e estranho, mas a irmã Dalton disse que ele não era estranho. Ele estava certo e não estava sozinho. Ela disse que durante o resto da semana, vários líderes estudantis o procuraram em particular e disseram: "Ah, eu gostaria de ter sabido disso anos antes". Adoro essa história. A frase que Leí usa: "A árvore ao lado da qual eu estava". Fique ao lado da árvore. Até mesmo algumas pessoas que estão rindo e zombando podem estar pensando: "Será que ele está certo sobre isso?" Essa é a história que me vem à mente.
Hank Smith:	02:45	Absolutamente perfeito. Eu imagino Néfi lá na árvore, comendo. Ele está fazendo geleia de árvore da vida, torta de árvore da vida. É só com isso que ele se importa. É só com isso que ele se importa. As pessoas estão zombando dele. E ele diz: "Você quer uma fruta?" "Não." "Tudo bem, vou ficar aqui."
John Bytheway:	02:59	"Você está louco. Esta é a melhor coisa que já provei. Você deveria vir."
Hank Smith:	03:03	"Você deveria vir para cá. Você deveria vir para cá." Adoro essa história, John.
	03:08	Junte-se a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seu podcast. Volte na próxima semana. Faremos outra história do followHIM Favorite.